

REGIMENTO
DE
P I L O T O S ·
E R O T E I R O D A S
N A V E G A C O E N S
D A I N D I A
ORIENTAL.

AGORA NOVAMENTE
emendado & acresentado cõ o Roteiro da costa de Sofala, ate Môbaça, & com os Portos, & Barras do Cabo de Finis terra ate o estreito de Gibaltar, com suas derrotas, sondas, & demonstraçoens.

PELLO DE ZEMBARGADOR
Antonio de Maris Carneiro Fidalguo da
Caza de Sua Magestade, & seu Cos-
mographo mor destes Reynos
de Portugal.

E M LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anuercer.
Anno de 1642.

REGIMENTO

PIPER
EROTERODAS
NVAEGAOENS
DAINDIA
ORINTAL

DE PITO DE EMBARRAGADOR
Antonides Matis Cawello Middelburg
Casas de San Magdalena y San Colegio
Monasterio de la Encarnacion
de Pottensi

1944 - LISBONA
Museu de Arte da
Cidade de Lisboa

L I C E N C A S

LIos Roteitos, & regimentos das nauegaçōens da India, & mais conquistas de Portugal, & o mais que nelles se contem, que Antonio de Mariz Carneiro, Cosmographo mōr de sua Magestade quer imprimir, & não tem cousa alguma contra a fee ou bons custumes. S. Domingos de Lisboa 27. de Janeiro de 1642.

O mestre Fr. Ignacio Galuão.

POdense imprimir os douos Regimentos de Pilotos, & Roteiros das nauegaçōens da India Oriental, Brazil, Rio daprata, Gaine S. Thome, Angola, & Indias de Castella impressos ja, & agora aerepresentados por Antonio de Mariz Carneiro Cosmographo mōr, & depois de impressos tornaraõ ao Conselho pera se confirem com os Originais, & se dar licença pera correr, Lisboa 28 de Janeiro de 1642.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos.

Pero da Silha.

Francisco Cardoso de Tornes.

Podesc

LICENÇAS

PO desejo imprimir Lisboa Em 29 de Janeiro
de 1642. *O Bispo de Targa.*

Vós Roteiros da India Oriental, & mais
conquistas desta Coroa, acrecentados, &
emmendados pello Doutor Antonio de
Maris Carneiro Cosmographo mor de Vossa
Magestade, & nas emmendas de que necessita-
vão, assim nas derrotas, & alturas das terras que
mais ajustadas experiencias descubrirão: como
nas declinações do sol, que pella variadade do
mouimento de trepidação principalmente, hão
variado com sensibilidade do que as trazem os
roteiros antecedentes, satisfez à necessidade dos
nauegantes, & evitou os danos, que da falta po-
diam resultar; acrescentou derrotas particulares
necessarias: & para que a obra fosse como se es-
perava, por de pessoa tão doura, a apefeiçoou
com estampas das barras, sondas, & portos des-
de o cabo finis terræ até Gibraltar, onde entra to-
da a nossa costa de Portugal, & Algarue, com
que hauerão os nauegantes grande luz para o co-
nhecimento dos portos, & entradas: de prezen-
te ha muita necessidade delles, sou de parecer
que Vossa Magestade lhe deue fazer a m. que
pede: Vossa Magestade mandara o que mais for

ser-

L I C E N C A S.

seruid o, cuja Catholica pessoa guarde nosso Se-
nhor felices annos: Lisboa 1. de Feuereiro. 1642.

Luis Seri ão Pimentel

QUE se possa imprimir estes Roteiros vistas
as licenças do Santo Officio, Eordinario,
que offerece, & depois de impresso tor-
ne pera se taxar, & sem isso não correrão Lisboa
4 de Feuereiro de 1642.

Ioaõ Sanches de Baena.

Fialho.

Cesar.

Este Regimento de pilotos, & roteiro da nau-
gaçao está conforme com seu Original, S. Do-
mingos de Lisboa. 9. de Dezembrio. de 1642.

M. Fr. Ignacio Galhão.

VIsto estar conforme com o Original pode cor-
rer este liuro Lisboa 17. de Dezembro de 1642.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos.

Pero da Silua.

Francisco Cardoso de Torneo.

Sebastiaõ Cesar.

Diogo de Sousa.

Taxão este Roteiro da Naugaçao em seis
vinteis cada hum Lisboa 12. de Dezembro de
1642.

Ioaõ Sanches de Baena.

Ribeiro.

Coelho.

John 2: 1-12. The 2nd miracle.

AO MUY ALTO, E PODEROZO
Rey de Portugal Dom Ioaõ o
IV. nosso Senhor.

 Zello cõque os Reys des-
tes Reynos Auós de V.
Mageſtade trataraõ a
estes seus pouos, & vassal-
los, se vio bem nas re-
motas conquistas com-
que ampliariaõ assi oſeruiço de Deos cõ
a ſee que por tão diuersas partes ſe deuul-
gou como a este imperio, com a vassala-
gem que tantos, & tão diuersos Reys lhe
reconheſem, & com as riquezas, que por
meyo da nauegação dellas, & excellenci-
as da arte de nauegar, & poſs que Deos
reſtituio a V. Mag. a estes seus Reynos,
com a clamação tão geral destes seus po-
uos & vassalos, obrigaçao dobrada nos
ocorre acada hū assi por Rey por Deos
dado como por direito acclamado, & pel
la benignidade, comqae V. Mag. nos tra-
ta de amparar, & conſeruar a todos de

que

que com o mesmo cuidado nos desuelemos
no em que cada hū possamos seruir a V.
Magestade como eu o faço neste Regimē
to da nauegaçō da India, tão comilde
offerta agrandeza de V. Mag. como ne-
cessario a viagem della assi pella falta
que delle há como pella obrigaçō que me
toca de semelhante cuidado como Cosmo
grapho mór que sou destes Reynos.

Nosso Senhor augmente, & prospere a
vida & estados de V. Mag. como estes
seus Reynos, & Cristandade hão mis-
ter. Lisbon, & Janeiro 21. de 1642.

O Cosmographo mór.

Antonio de Maris Carneiro

PARTINDO DE LIS-

BOA PARA A ILHA DA MA- deira, ou Porto Sancto, & Canarias.

PARTINDO da Cidade de Lisboa para a ilha da Madeira, ou Porto Sancto, que está antes della a se de gouernar ao Sudueste, & a se de dar a differéça da agulha que saõ 7.graos ate 75. legoas, & o mais ao Sudueste, & quarta do Sul, porque assi esta esta derota certa da barra de Lisboa a esta ilha da Madeira, onde a agulha tem a differéça dos 7 graos q' assima digo.

Desta ilha da Madeira, ou deserta para hir ver a ilha da Palma ao mar della 10. ou 12. legoas a se degouernar ao Sudueste, & a se lhe de dar o abastimento da agulha, q' saõ 7.graos.

Sendo caso como muitas vezes se acontece, q' vos dê o vento Oeste, & o Sudueste sobre a ilha da Madeira podeis desembocar, por entre a Palma, & a Gomeira, ou por entre tanarife, & grao Canaria, & guardaiuos da Saluagem, que ao Sudueste della duas legoas he tudo baixo, & para de noite he muito perigoso. E desembocando pella

Canariai & Tonarife, vos hireis emendande & me tendo na derota.

Da ilha da Palma se ade gouernar ao Susudu. este ate 24.graos, & dahi ao Sul ate 12.graos: neste caminho se lhe a de dar o abatimento da agulha que são 5.graos & me o, & o abatimento se lhe a de dar para o Sueste: neste caminho, como gouernando húa sangradura ao Sul, & outra a quartado Sueste, & por aqui ficará o caminho certo no car tear ao Sul.

Neste caminho da Palma sendo por 21. graos se achara Agoa branca, & Almecegada diferente da passada. Estareis da costa 50.legoas, & ate 18. graos achareis esta agoa, & se ainda em 15. graos a não perderdes entendereis que vay a nao mais chegada a costa, que isto que atras digo, he bom hir das ilhas de Cabo verde a Leste dellas 35. legoas. Aqui se comecaõ de achar alguns alcatrazes & muitos rilheiros de agoa q̄ não estoruaõ o andar da nao.

Da altura de 12. graos se deue gouernar a Leste, & ao Sueste, & quarta do sul, de maneira, q̄ vão da costa 70, & 80.legoas; daqui ate 5. graos se não deue de dar o abatimento da agulha, porq̄ a costa se vay metedo ao Sueste, & Susueste, & faz a agoa reueça para a terra, & ficara o Nordestear da agulha em recompensaõ da agoa que vai para a terra, darselheia o caminho a nao conforme a

proa que leuar. Por aqui Nordestea a agulha fin-
qu 70 graos, he bo andar da terra 70. & 80. legoas.
E se vos derem as trouoadas em finqu 70 graos, ou
em quatro que daraõ em todo Mayo de Lestes,
& Lessuestes, não deixais de correr com ellas ao
Sul, & Sudueste, porque como passaõ se vay o ven-
to ao Sul, & ao Sudueste, para tornar a emendar o
que a trouada vos leuou para o mar, porq se de-
ue de trabalhar com muito cuidado andar da cos-
ta 70. & 80. legoas ate vos darem os geraes que
em todo o Abril vos daraõ em dous graos, &
meio, & em tres, sendo caso que andem da costa
cem legoas, ou mais pellos ventos vos não deixam
chegar mais a terra, em tal caso vos daraõ os
gerais mais cedo, porque descobre mais a terra.
Passaros por aqui algüs Alcatrazes, & grajaos, &
rabis forcados.

Dando vento geral, que será de 4 graos ate 3.
& uindo tarde darão em mais altura, & vindo em
Abril daraõ em menos, como em dous, tres graos
dando o vento Susteste he bom hir na volta do
Brasil, estando da costa a redor de oitenta legoas,
indo assim nesta volta (como digo) sendo na linha
cem legoas a baltrauento do penedo de S. Pedro
nordestea a agulha 8. graos, segundo Vicente Ro-
drigues, posto que no segundo roteiro q fez dizq
passada a linha nordestea a agulhamea quarta lar-
ga, que saõ seis graos, mas eu lho não aachei nun-

qua 20 dobrar da linha passando 100. legoas do penedo de São Pedro, q 7. graos, & tendo menos diferença hirà a nao mais alulauento, & se tuer o que digo hirà cem legoas de mais a menos.

Acótece muitas vezes partire as naos do Reino tarde, & virem a Guiné em muitos de Mayo, & acharé os geraes em muita altura, como em 5. graos, & mais donde não podem atrauestrar a dobrar o Brasil, pello que he necessario bordejar, & trabalhar de vos chegardes à linha Equinocial, o mais que puderdes, andando sempre ao redor de 70. legoas dos baixos de S. Anna, & não vos chegueis a terra de Malageta de 60. legoas para menos, & como tuerdes o cabo das Palmas dobrando pella altura, fareis os bordos curtos, porq' vos não recolhão as agoas para dentro do cabo das Palmas, & costa da Mina, què a não q' la cair se não poderá saluar, nem hir a India. Estando nesta paragem como 130. & 140. legoas delle atrauestrar a dobrar o Brasil, que em nenhúa maneira deixareis de o dobrar, & se na linha vos der o vèto Sul, antes viray na volta de Leste, que na de Loeste, ate q' vos entre o vento Sueste, & Suseste. Nesta costa de Malageta com as luas nouas, correm as agoas ao Sueste, & esta foy a conjunçao de agoas q' nesta paragem achou Vicente Rodrigues, com o Visorrey Mathias de Albaquerq' o anno de 91. q' do Reyno partio em Mayo, & as naos todas arr

baraõ

barão ao Reyno, & elle só passou, & soy internat a Miçambi que.

Tanto que vos derem os Suestes, que fordes na volta do Brasil, aindaq' os primeiros dias vos não demenua bem a nao a altura não vos enfadeis, porque tudo o que vedes de pouqua deminuiçāo não saõ agoas, como todos dizem, porque estes graos vezinhos da linha sao maiores, q' os outros de mayor altura, como achareis quādo vindes da India, q' ainda, que vindes pella linha com o vēto em popa deminuis pouquo, pelloq' podemos dizer, que todo o pouquo não saõ agoas, q' correm para as Antilhas. Tanto que fordes na linha hum grao da banda do Sul, por nenhum caso vireis de proposito pera tornar a Guine, porq' ves deitais a perder, & gastaes o tempo, porque tem acontecido diz Vicente Rodrigues, q' em sua companhia viraraõ as naos na volta de Guiné, & elle se deixou bir na volta do Brasil, & ellas chegaraõ mais tarde a India que elle hum mes.

Nesta uolta do Brasil lhe dareis o caminho conforme ao vento, & a esteira da nao, rendo lēbrança que a agulha Nordestea, sendo Leste Oeste cō o cabo de Sancto Agostinho, que, está em 8. graos & meo. & fordes cem legoas & 120. ao mar delle, diz Vicente Rodrigues no seu roteiro, q' a agulha nordestea onze graos, o que eu tenho q' foy errados que trasladaraõ o seu roteiro, porque se elle

logo no capitulo seguinte diz que indo por altura de 18.19.graos cõ os abrolhos, & a agulha Nordestea onze graos, & diz qne se vigiem dos baihos, como ade dizer, que com o cabo de Santo Agostinho Nordestea o mesmo que nos abrolhos, eu lhe não achei nunca virificando nesta paragem bem a agulha mais, que noue graos, fazendo me do cabo de Sancto Agostinho ao mar cento & cento & vinte legoas, que nesta volta vi muitas vezes a ilha de Ascenção, q estã em 20.graos, indo me crescendo sempre a diferença da agulha ate vista della por 13.graos, & treze, & meio, & vindo com esta diferença da agulha se vera esta ilha, & nesta volta do Brasil quanto mais a agulha Nordestear, mais ireis a balrauento, & se menos mais a Suluento Importa muyto nesta volta, & derotar se contam a agulha, & com a proa da nao, & esteira della para poderem leuar o ponto certo pois tanto Importa nesta volta não ver a costa do Brasil, & tornar aribar a Portugal, que nunca se reis bem recebido. Nesta derota que atras digo ameaça o vento Susueste, Sueste, & tanto que sois na linha se faz Leste, Lessueste ate 4.graos da bâda do Sul, & despois torna ao Sueste ate 8.graos, & dahi por diante torna a largar a Leste, & Lestnordeste, neste caminho se acharaõ rabos forcados, & alcatrazes, & grajaos,

Daqui por 18.graos, & 19. que he altura dos abro

abrolhos, deuese de trabalhar sempre tanto que o vento alargar hir de lô tudo o que puderdes com o vento Nordeste que o ha as vezes, porq està certo tornar outra vez ao Sueste, & sendo na altura dos baixos dos abrolhos, q estão na altura q atras digo, indo 120. legoas nordestea a agulha 15. graos & assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho assi verificado, & se Nordestear menos como onze graos, vigiemse que vão muito perto dos baixos. E se agulha Nordestear mais de 15. graos estaraõ mais ao mar de que atras digo.

Sendo caso que vão tomar fundo, não voltem logo para o Reyno, porque ainda que o véto seja Sueste podereis estar em parte, & paragem, q boté fora delles, & as vezes ha aqui o vento Sul com q poderaõ fair melhor para fora. Ase de aduertir q todo o resguardo q dà a carta a este baixo, não ha baixo pella experientia que hoje temos de muitos naujos, que vão do Brasil para São Vicente, & rio de Janeiro, mas como importa tanto o dobrar este passo para segurar a viagem, he assim necessario para espertar, & se não descuidem no ir em sempre de lô tudo o que puderem.

No tépo q gouernaua ao Brasil Dioguo Bote lho mandou sua Magestade por húa prouisa ó sua q mandasse algúas embarcações ver aquella costa de 18. graos, & descobrir & sondar os baixos dos abrolhos, que daquella costa correm a Leste,

& Lessueste, & o dito Gouernador o mandou fazer logo por duas carauellas, & outras embarcações pequenas, as quaes descobriraõ o canal entre a terra firme, & das Ilhas de Sancta Barbora, que auerà de canal dez, doze legoas da terra firme a ellias. E das ilhas começaraõ a descobrir o dito baixo a Leste, & a Lessueste; & indo sempre sondando acharaõ ser o fundo de lagidio, & estendendose a Lessueste por espaço de 50. legoas crescendo sempre em altura de mais fundo do q̄ acharam a vista das ilhas de Sancta Barbora dōde partiraõ, em o fim de terem nauegado cincoéta legoas ate onde acharaõ o fundo o perderam, & se tornaraõ com esta enformaçāo do q̄ tinhaõ achado a Baya de todos os Sanctos.

Luis Teixeira Cosmographo de sua Magestadē, achandose nāquellas partes em tépo do Gouernador Luis de Brito de Almeida, o mandou ver, & emendar a costa do Brasil, & indo no descobrimento sondou, & vio os ditos baixos, & despois que os sondou, & descobrio, perdeo o fundo, foy na volta do Sueste, seriaõ bem vinte, vinte cinquo legoas, ouue vista da ilha de Ascensam, na qual surgio da banda do Sueste, em húa calhetā, da qual estâancia de húa legoa, & mea achou tres ilheos hum mayor que outro, tem esta ilha húa ribeira de agoa muito boa, & tem fruta de espinho.

E sen-

DEsta paragem para as ilhas de Tristão da Cunha Nordeste a agulha 18. graos não mais, nesta derrora se não deve de dar mais no cartejar de abatimento que hú a quarta, inda que tenha 18 graos, porq̄ desta altura de 18 graos ate 30 está esta darota certa nas cartas, como diz Vicente Rodrigues, mas Diogo Afonso diz, q̄ lhe não dem por aqui nenhum abatimento da agulha, & eu assim tenho por mais certo, & eu lhe não dei por aquio abatimento da agulha ate os 30. graos, posto q̄ pelo sol acheis que a nao vos multiplica muito, levando a proa a leste, & quarta do sueste, que he o caminho, q̄ como o vento vos largar aueis de fazer: & posto que Vicente Rodrigues no segundo roteiro que fez faça mēçāo, que este caminho do Brasil pera o Cabo de boa Sperança he mais curto do q̄ o setuão na carta, & Diogo Afonso assim o diga també, com tudo nenhum delles faz declaraçāo da rezāo disto, mais q̄ dizer Diogo Afonso q̄ não quizessemos saber a razāo disto, porq̄ seriāto do cōtra nos, & esta imagināçāo sua era parecer-lhe, q̄ se estēdia mais este mar étre a costa do Brasil & o cabo de boa Sperāça por rezāo das demarcaçōes de Maluco, mas elle, & os mais que isto imaginaraō se enganaraō, pello q̄ o meu parecer he, & assim o tenho bem verificado, que como por esta paragem, & paralelos de 20. graos ate 36 para o cabo de boa Sperança, he o caminho quasi

de Leste Oeste, & que a carta como plaina nos mostra os graos todos iguaes aos da Equinocial, naõ sendo assim na verdade, pois nauegamos por globo redondo, onde naõ podem ter os graos a igualdade dos chegados a Equinocial, & por isto na carta vos fica este caminho mais comprido do q na verdade he, pella qual rezaõ he bom; naõ dar aqui o abatimento da agulha de nordestear, por que assim vades encolhendo este caminho, porq se carteardes por esta paragem de 20. graos ate 30 conforme ao que a nao vos multiplica de hũ dia para outro, estimando a sangradura pello andar da nao quando ella chegar ao cabo de boa Spe-rança, a vos de ficar o ponto do cabo 120 legoas, & mais como cada dia se vé em muitas naos que achaõ a terra do cabo pella proa, por naõ leuarem a altura chea, & que conuem por se fazeré ainda longe (como digo) & naõ marcarem a agulha: assi que ainda que destes 20. graos ate 30. naõ deis abatimento da agulha, &acheis q desta maneira vos anda anao muito mais do que de manda a rezão do vento comque a nao cortou essa sangradura, passe assim ate os 30. graos (como digo) & isto tenho por vezes bem experimantado, & bem notado 150 legoas das Ilhas de Tristaõ da Cunha nordestea a agulha os 18. graos que atras digo, que he o mais que neste caminho faz de diferença, & daqui comeca de se hir recolhendo, & fazendo menos diferença pera o cabo.

Pera nauegardes bem naó ande passar de 33. graos ate a norte & sul, com as ilhas de Tristão da Cunha, naó he bom por em 35. & 36. graos antes dellas, porque ha muitas vezes por aqui grandes tormentas de Noroestes, que obrigaó a correr em popa com ellias, & naó nauegaó bem se forem por muita altura. Neste lugar diz Diogo Afonso encommendando isto mesmo, que indo elle por esta altura assima de 36. & 37. graos na nao Santa Clara, em companhia da nao bom Iesus com hum temporal a sua vista a comeo o mar, pelloq assegura muito naó passardes de 32. ate 33. graos ate norte, & sul, com as Ilhas de Tristão da Cunha, porque naugeis melhor, & mais seguro de tormentas, & porqut os ventos muitas vezes cursaó pello Norte, & Nordestes, ficáonos seruindo melhor. Ponhamos estas lembranças diz Vicente Rodrigues, porque o tenho bem experimendo, & eu o tenho assim achado por vezes. Indo dellas pera o cabo de boa Sperança 100. legoas se acharaó húas manchas grandes de trombas, & sargaco, a que os antigos chamaó camas de Bertaó, tanto que as virdes entendei q sois auante dellas mais de 100. legoas, & se vos fizerdes com o ponto atras, vos podeis por auante dellas isto q digo pera o cabo de boa Sperança. Norte, & sul com as Ilhas de Tristão da Cunha nordestea a agulha 15. graos, & assim o diz Vicente Rodrigues no pri

meiro & segundo roteiro, & assim o tenho eu verificado, porque aqui se comecaõ de achar muitas aues de muitas feições, como feijões, q̄ saõ húas aues pequenas como póbas, marchetadas de preto, & branco, & coruas grandes de bicos pardos, & entenais muito grandes, & algúas borelhos pequeninos, estas aues se comecaõ de ver antes destas ilhas 100. legoas, & vos acompanhao em toda esta trauesta, & quâto mais vos chegardes ao cabo mais borelhas achareis em bandos como zorjais.

Tanto que vos fizerdes auante destas ilhas, ou pella agulha, ou pello ponto, ou pellos finaes destas eruas, que saõ certas acharemse dellas para o cabo, porque se arrácaõ das ditas ilhas de Tristão da Cunha, & os temporaes as botaõ para contra o cabo de boa Sperança, he bom poremse em altura de 35.graos & meo, ou dous terços, porque ordinariamente se achaõ por aqui ventos ríjos, & mar grande, & se não pode tomar o Sol algúas vezes por onde não he bom leuar a terra do cabo pella proa, qne estâ em 35.graos, & a experiençia da agulha, se não pode fazer como he necessario pella rezaõ assima dita, indo nesta derota 100. legoas do cabo nordeste a agulha 4.graos. Por aqui se achaõ algúas trombas mais cópridas, q̄ as q̄ atras dizemos, & se fordes por 36.graos as não vereis, mas achareis muitos borelhos, como atras digo, em bandos, que saõ húas passarinhos pequeninos

ninos pardos sobre o brâco do tamанho do sestor
ninhos, & algúas gaiuotas malhadas. Sendo 40 le
goas do cabo, pouquo mais, ou menos, se vera hui
junto de agoa negra, & groça, agoa de correntes,
que eu tenho q̄ laõ da grande força de agoa que
corre pella costa ao cabo de boa Sperança ao Su-
doeste, & por ellevaza neste oceano comotemos
por experiençia, o muito que correm pera o cabo
& se ajunta da maneira, q̄ Vicente Rodrigues diz
& eu o tenho achado algúas vezes. Este junto se
vera sendo de dia, & como entrais nelle não julga
reis diferença algúia na diferença da agoa, ainda
que venhaes por 35. & 36 graos o achareis, & nelle
algúis gaiuotões malhados de branco, & preto,
pouzados na agoa de sinquo em seis. He bom si-
nal de estar perto da costa, com húa sagradura se
verao muitos calcamares pella esteira da nao, &
mais chegados ao cabo mais, que he bo sinal, &
cerro de serdes perto, & vereis coruas pretas debi-
co branco, estas do cabo saõ differentes das q̄ tra-
zeis atras, porque saõ mais pequenas, & muito pre-
tas, & a penna nedea, & os bicos saõ muito bran-
cos, & aluos, estas não andaõ senão sobre o fundo
como os alcatrazes, q̄ chamaõ mangas de velludo
por terem as pótas das azas pretas, & elles todos
brâcos, & estes se ueraõ 10.12.legoas da terra, dor-
mem nella tanto que os virdes está certo tomar se
fundo, porqne ordinariamente se ve isto por ex-
perien-

periencia, & vindo por 35. graos. & ineo, se verão lobos marinhos.

Ia atras digo como este caminho do Brasil pera o cabo de boa esperança he mais curto do que o setuão nas cartas, & a rezão disso, & adifferença que a agulha nesta derota faz de Nordestear, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ficaõ muito atras, & sabendo marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a nao sta, por esta altura das Ilhas de Tristão da Cunha pera aterra, porque conforme a differença q a agulha uos fizer, assim entédereis quanto staís do parcel das agulhas, aonde a agulha he fixa, por que tendo húa quarta de diferença, por esta altura de 35. & 36. graos, das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, entendereis que staís 330. legoas do parcel; & se fizer menos diferença, lhe fareis a conta conforme aos graos que agulha nordestear dando a cada grao 33. legoas, que tantos tem por esta altura, & paralelo hú grao de nordestear, & por estas experiencias podeis alcançar onde estais sabendo marcar a agulha, postoq algúns pilotos antigos dizião (de q se queixaua Vicente Rodrigues no seu segundo roteiro) que não era necessario saber o que a gulha nordesteaua, ou noresteaua, & davaõ por rezão que os antigos não entendiaõ a agulha, & que assim lançarão as costas. Ao q respondo, algúns costas podera ser: mas as mais delas

las he necessario saber o que Nordestea, ou Norestea, como he do cabo de boa Sperança pera Moçambique, assim na derota, como pera saber hir bem por entre a ilha de São Lourenço, & o parcel de Sofala, & isto releua muito saber todo o piloto que nauegar pera a India, visto as muitas vezes q se achão na ilha, ora no parcel de Sofalá por respeito das correntes das agoas.

Norte, & Sul com o cabo de boa Sperança atê Norte Sul com o cabo das agulhas ha 25. legoas, vindo por 35.graos & meo, ou dous terços, tomar seâ fundo de 70.& 80. braças, vaza, & não vem nada no prumo, he necessario para trazer sinal do fundo amarrar panos branquos, deste cabo das agulhas atê aguada de São Bras, q São 40.legoas pella altura atras senão tomara fundo, mas indo por 34.& dous terços, & 34.& meo, se tomarâ fundo em cé braças area, & pedras; & dahi por diâte atê a Baya fermosa, & Baya da Lagoa, he o fundo mais alto, & senão achara senão de 7.8.legoas da terra, agulha he fixa no parcel das agulhas, como temos por experiencia, & não a leste 20.legoas como dizem, que diz o roteiro de Vicente Rodrigues, o que no segundo roteiro torna a dizer, que são fixas no parcel. & eu assim o tenho exprimido, por eu que só de húa viagem a vinda andey 30. dias neste parcel em fundo, & as vezes em calma, & o mar chão, obseruando bem a agulha por vezes

vezes a acha ei sempre fixa. Tanto que passais este fundo da vaza, que acha ei estâo entre oscabos & tanto que sairdes della dareis em area meuda, que tira a amarella, he branda, que he do meio do parcel, & ainda que vades por 36. graos acha reis fundo de 100. braças, & vereis alcatrazes, & por 36. & meo, os vereis tambem, tanto que sois Norte sul com o cabo de boa Sperança, & antes de chegar a elle logo a agoa he verde macada, & groça, & se deixa conhecer ser de fundo se leuardes o sentido nella.

Aqui entraõ duas nauegações, as quaes seguireis cõforme ao tempo em que vos achardes neste cabo, & sendo ate 20. & 25. de Julho se fara a viagem por dentro, & se passar hum só dia deste tempo, que digo se fara a viagem por fora de São Lourenço, como faziaõ os antigos, & passauão a India muyto bem, sem os receos, & inconuenientes q os homens deste tempo querem tomar dizendo, q por fora que vão a morrer, & que antes querem hir inuernar a Moçambique, que acabarem por fora, não considerando o grande risco a q se poem cometer a viagem por dentro, saltandolhe a monçaõ como cada dia vemos, que húas naos se vão perder na costa de Moçambique, outras inuernão nella, donde os mais dos homens morrem como vemos cada dia, & a fazenda de sua Magestade padece, & elles se vaõ alli cõsumir com suas fazen-

fazendas, & vidas, o q̄ por fora não ha q̄ne temer, que posto q̄ aja doenças não morrem a mesma parte dos q̄ morrem em Moçambique, & vejase a gente que morreu de 4. naos que inuernarão em Moçambique da armada do conde da Feira, no anno de 608. q̄ acabaraõ 600. pessoas a puro desemparo, & por fora he monção muito certa, & de muito bôs ventos suestes, & claros comque em dous meses iois em Cochim, ou em Goa, como muitas vezes acontece, ainda que vades por fora, & fica sua Magestade bem servido, & os homens cõ suas fazendas, & vidas, & os receos que se tomão pera não hirem por fora, q̄ he falta de vellas, & mantimentos; cõ estás hião os antigos, & hoje em nossos dias, & nossos tempos foraõ muitos, & eu o fui tres vezes, & não he rezaõ q̄ se isto tema pois tanto caminho he por dentro a India, como por fora, & com estes receos trazem algûs exemplos de naos q̄ne cometerão por dentro tarde, & passarão em Setembro por Moçambique, & passarão a India: a isto respondo, q̄ h̄a andorinha não faz verão: porq̄ as más que isto cometerem lhe a de funder o contrario. Ponhonoas todas estas aduentencias, porque as tenho bem exprimentado por largo discurso deste caminho.

Caminhado deste cabo das agulhas pera Moçambique vos afastareis da terra, gouernando a primeira sangradura a Lessueste, & entra a Leste

& quarta de sueste, & por aqui nauegareis ate vos afaltardes da costa 60. legoas por respeito das agoas, q ordinariamente correm ao Sudueste n'rito, & ocontrario fazem se vao ao mar 100. legoas q tornao a fazer reueça pera leste, por onde os portos as vezes não vao certos. Do cabo das agulhas como digo, nauegareis ate seides 100. legoas em leste, q fiqueis afastado da costa as 60. legoas atias ditas pello respeito das agoas, isto he o q Vicente Rodrigues diz. mas eu fuý sempre 120. legoas em leste por respeito de hir ver São Lourenço (como sempre vi) o q os antigos não faziaõ, senão hitem demandar o baixo da iudia, o que hoje temos alcançado ser melhor nauegação chegar pera São Lourenço, & trabalhar pello ver, & assim o encómenda Vicente Rodrigues, porq tambem os tempos saõ mudados, & nestes nossos se achão, como fois de 30. graos pera baixo os ventos suestes, & lessuestes. q vos não deixaõ chegar pera São Lourenço, & vos carregão pera-meo canal, & dão com as naos no pareel de çô fala, & ilhas primeiras, & Dangoxa, & pera isto he bom marcar bem a agulha, q por ella se saberá emque paragem estão, se nenhùa duvida, porq falla a agulha por aqui muita verdade se a marcarem bem.

Destas cento ou 120. legoas, q atras digo, que vos ponhais em leste gouernareis ao nordeste, & quarta de leste, peraque assi façais o caminho de

nordeste, por respeito da agulha q̄ por aqui nores tea, pretendendo hirdes por aqui buscar ilha de São Lourenço em altura 23. graos & meo, porque por aqui nauegais melhor, & mais seguro, assim vindo cedo, como vindo tarde, porq̄ os ventos co mo atras digo, se fazem nesta cabeça da ilha Suestes, & Lessuestes, & lestes; & stando chega dos a ilha, ou a vista delle podereis nauegar, aindaque o vento seja leste, o que não podereis fazer se esti uerdes largo della, & peraque de longe leueis vos so ponto enderençado ao lugar que digo de São Lourenço, tanto que os ventos contrarios nortes, & nordestes, q̄ os ha nesta garganta de São Louré so vos descompuzerem deste ponto que leuais, co mo vos tornar a ventar vento de seruir, o tornay a buscar de maneira, que façais o caminho do nordeste.

Indo assim nesta derota vos seguirão os coruas de bicos brancos ate vos demorar o cabo das correntes ao noroeste, & ao nornordeste, tanto q̄ este cabo vos demorar a estes rumos q̄ digo vos fica rão as coruas, & eu exprimentei dest a maneira que diz Vicente Rodrigues, & por 30. graos & 31. nouenta legoas da terra do natal, stando norte, & sul com o cabo das correntes, & por quasi se ficão & não passão desta paragem, he bom leuas em vigia, & por esta derota, q̄ assim digo, tenho visto esta ilha de São Lourenço sempre. Vicente Rodri-

gues em seu tépo, & os mais antigos dizé em seus roteiros q̄ hireis de mandar o baixo da Iudia, que pretendiaõ ver, pera tomar ponto nouo, & pera saberem por onde hião por este canal de São Lourenço, & terra firme: mas melhor nauegação hever São Lourenço, por respeito dos ventos q̄ curſão por abanda do sueste, & pellos perigos do baixo da Iudia, & elle assim o acôselha ser bom chegar pera São Lourenço, assim que se vierdes pello caminho q̄ atras digo em demanda da ilha de São Lourenço, tanto q̄ fordes com a cabeça della, que está em 26. graos gouernareis ao nornordeste, porq̄ assim vem a agoa ao sussudueste, & se o ponto for errado, & a nao estiuver mais em leste, não fara tanto dano, & tanto q̄ fordes de 26. graos pera baixo, como for de dia trabalhai de hir de lõ o que puderdes pera a ilha, & como vier a noite correr com anao assim como a costa se corre, & isto fareis conforme aos sinaes que virdes, & a differêça q̄ a agulha vos fizer, porq̄ se vos fizer 12 graos, estais perto & chegado a ella, & se vos fizer 13. estais com ella, porq̄ a vista della norestea 23. graos & meo, & esta diferença tenho bem verificada a vista desta ilha, pellas muitas vezesq̄ aui, assim indo deste Reyno, como a vinda da India por détro em altura de 23. graos & 22. O mesmo diz Vicente Rodrigues ter a agulha de diferença, & não ha duvida nisto, & sendo chegado ella vereis muitos

tos ramos de sergaço, & muitos caniços, & húas er uas a que chamão rabos de raposa, & aparecem muitas graginas grandes de azas compridas, & a sim se vem algúas vezes estar pegados, & à vista della se verão algúas alcatrazes. Assim q por estes finaes entendereis que esta ja perto da illha, pera q de noite aja boa vigia, & desuieis a proa da terra, & como for de dia hir de lò quanto puderdes a buscar a illha q sem duvida se fizerdes este caminho, como digo, com cuidado & vigia, & sonberdes marcar a agulha bem q auejais, esta illha de 26. graos ate 24. he muito suja & tem restingas a fastadas da costa, não he bom buscalla nestas alturas senão de 23 graos & meo, pera 22. & se não vir nestas alturas até 21. não ha pera q hir mais buscalla, que vos hireis meter no parcel.

Querendo hir por meo canal buscar o baixo da Iudia, como fazião os antigos, quando fordes em sua altura q he de 22. graos largos, tende muita conta com vosco, não nauegueis de noite, viray com os papafigos numa volta em outra, & repai-ray a noite cõ boa vigia, porq he baixo muito perigoso, & stà atrauessoado de Noroeste, sueste, & vos hides de nordeste sudueste nauegando, & he alagadiço, & faz esta demonstraçō, & se anao passar pella bâda de loesta, dele dez quinze legoas vereis alcatrazes pardos & brácos, & se pasardes a leste delle não os vereis senão se fordes perto, tẽ muitas

graginas. Este baixo vi eu muito bem na nao Castello, vindo da India por dentro com dom Afonso de Noronha pella banda de loeste, & do noroeste ao meo dia, & me chegei bem a elle, pera o descobrir bem, & conhecer a feição delle. Esta restinga he alagadiça, & parece o branquo della coral branco, & tem hūs penedos altos que parecem, & fazem feição de aruores, & esta restinga sta toda sobre aguada, & o mar a cobre, & descobre & he estreita de parte aparte, q̄ da nao estaua vendo o mar por sima do baixo, & da banda do noroeste não se ve a ilheta q̄ stá ao sueste, & he a cabeça deste baixo, que sera do tamanho da ilha de São Jorge, ou Sáctiago na barra de Moçambique, está vi eu ja duas vezes muito perto, mas pella banda de leste de São Lourenço, & não se via este baixo q̄ della corre pera o noroeste, q̄ eu julgei da guea correr pera o sueste quanto alcançaua a vista, & tenho qne tem dez, doze legoas de baixio, porq̄ eu tormei o sol na despedida della da banda da loeste, &achei 21. graos & tres quartos, & a entada deste baixo, & a ilheta stá em 22. graos. & hum quarto. & assim o diz Vicente Rodrigues, & pella altura mostra auer meyo grao de baixo, q̄ de noroeste sueste são as dez, doze legoas, que digo q̄ tem: pelloq̄ conuem muito ter muita vigia, & cuidado no passar deste baixo, por rezão de star atra vessado, q̄ pera de noite he muito perigoso.

Vindo

ROTEIRO NOVO DA VIAGEM
de Sofala.

V Indo de Portugal querédo vir demandar esta barra de sofala terão tal auizo que nesta paragem fas a costa húa enseada que vai acabar na ponta do Rio, luabo, toda esta costa de sofala he huma terra delgada alongo do mar com praias de area muito gandes, & he o mais aparelado desta costa toda ate estarem húa legoa de terra.

Desta barra de sofala pera o nordeste esta o rio de luabo que he o primeiro de cuama coando himos de Portugal este rio esta 19. graos, antigamente por aqui entrauão os pangaios que vinham de Mosambique ao resgate deste rio pera o nordeste vai correndo acosta mais groça alongo do mar com algumas manchas de barreiras vermelhas, a deradeira barreira vermelha esta na ponta de húa enseada aque chamão linde que de mar em fora parece rio, & não o he, & desta ponta da enseada de linde corre huma praia de area de 4. ou 5. legoas que vai acabar na ponta do sal entrada do rio que limane que he Abarra principal donde entrão as galiotas que vão de Mosambique a resgar este rio, de quelimane esta em altura de 18. graos, querendo vir demandar este rio, terão tal auizo que de 18. braças pera terra he tudo lama, & quebra obanquo nesta barra, mais ao mar que

em todos os mais rios que em esta costa ha, & da boca deste rio pera o nordeste he acosta mas grossa a longo da praia que não a passada da banda do sul que he tudo area como assim digo he tanto todo igual a mais agoa que ha nestes rios sao 22 palmos de agoa isto se entende de prea mar de agoas viuas, porque de agoas mortas nenhuma embarcasão de guea entra nem say saluo os pangaios que são embarcasoos desta costa que demarcado ao mais húa braça de agoa.

ROTEIRO DA COSTA DE SOFALA até Moçambique, Ilhas de Querimba, até Monbassa.

Aduirtase q̄ da pôta de Inhabane até húa coroa que esta húa legoa antes de chegar a Ilha do fogo que he a primeira que esta antes de chegar as Ilhas de Angoxa, & nesta Ilha manda sua Magestade aos Capitaes de Moçambique, & feitores fazer fogo do primeiro de Julho até o fim de Outubro que he couza quesenaças nem eu houy fazer em 12. annos que andei por aquela costa.

Desta ponta de bazaruto ou de inabane que assim digo até esta coroa de area se corre o parsel de Sofala de Nordeste sudueste enque todo este parsel não aparesse terra senão depois de chegar em

aguarem a achar fundo de 20. braças entodo elle naó ha de que auer medo ate estar húa legoa de terra. porque então acharão menos fundo 10. & 16. braças, & nesta costa ordinariamente curvado os ventos sués & susuestes que arezão porque as embarcaçōis se apartaó deste parcel, & grandes corentes de agoa que por aqui ha, nesta costa ha tres rios pera poderem entrar embarquaçōis que de mandem 2. braças de agoa ate 2. & meia como he em Sofala que esta em altura de 20. graos & meyo & em Climane que he o rio de Guama que esta em altura de 18. graos, & o rio quijungo enque entrão os pangayos que vāo fazer o resgate do feitor de Monsambique entodos estes rios he necesario piloto da Barra pera poderem entrar nelles.

Quem vier de mádar a ilha do fogo ou por descudo se achar nesta paragem por entre ella & acoroa que asima digo pode entrar toda a embarquaçō por grande que seja, porque tem fundo de 14. 15. braças de agoa, & tudo limpo, logo a diante pello rumo delles nordeste estam outras duas ilhas a primeira delas he ha ilha das Aruores, & entre ella ha do fogo, esta outra acoroa que fas dous canaes com o mesmo fundo e diante húa legoa esta a ilha raza, por entre estas Ilhas, & aterraval húa canal de les nordeste o esfundo este por dōde seguramente podē nauegar ebarqua

sois de toda a sorte encostandose mais ás Ilhas deixando as duas partes do canal da banda da terra porque indo por aqui acharam fundo de 10. braças não tem de que seguardarem senão do que vir em pelo olho.

Desta Ilha Baza pera leste norte distâcia de 8. legoas, está húa coroa que chamão coroa de moma entre esta coroa, & a ilha coroa hum resife que em muitas partes quebra o mar nelle entre este resife, & acoroa ha canal pera poderem entrar, & sair Naos & desta parage aparece a primeira ilha das de Angoxa a que chamão a ilha do caldeira, & entre adita coroa & esta ilha tambem ha canal pera poderem entrar, & sairem naos por que o menos fundo que ha saõ 8. 10. braças.

Estas Ilhas de Angoxa saõ 4. entre húa, & outras ha duas coroas de area, & por enre ellas tambem podem entrar, & sair cadaues que quizerem que o fundo que tem saõ 14. & 15. braças, quem for por entre ellas, & a terra deixara duas partes do canal da banda de terra heiraõ mais chegados as ilhas por 8. & 10. braças a derradeira ilha das de Angoxa chamão de Masamade que della ao noroeste de mora a barra de Angoxa donde entrão os pangaios de Moçambique, & tambem pode entrar embarcas sois que de mandem duas braças de agoa, & desta barra pera leste 7. legoas está acoroa de S. António, esta coroa se corre

corre com todas as sobre ditas Ilhas a leste nordeste
 oeste & dueste, así pera dentro como pera fora, &
 pera dentro destas Ilhas tudo he limpo, & he bó
 não passar de 7. braças pera a terra nem das 11. pera
 o mar, estas Ilhas pela banda de fora são todas
 rodeadas de resifes coanto dis o seu tamanho del
 las, & nenhūa dellas chega ater mea legoa de com
 prido nem de redondo desta coroa de S. Antonio
 ao nordeste esta endistancia de 8. legoas, o baixo
 de Mugincale, & indo desta coroa a leste nordeste
 uão por fora do baixo tres ou cuatro legoas, & pe
 ra saberem coando estão emparelhados com este
 baixo o lharão pera a terra firme, & veram hum
 palmar ao longo da praia que he húa ilha a que
 chamão mafalame mauixa, & da qui pera onorte
 desta Ilha vay correndo húa praia de area de coa
 tro ou sinquo legoas que vay acabar na ponta
 do rio moçambo esta ponta se chama aponta de
 Bratone, & por longo da praia correm húa aruo
 res ralas que de mar em fora paresem pinheiros
 que elles chamão por seu nome nesta costa mo
 uínxes neste baixo de Mogincale, não quebra o
 mar senão embaixa mar de agoas viuas, & atè es
 ta pôta do rio Mocábo ha fundo pera poderem sor
 gir mas he bom não passarem de 15. braças pera
 a terra, por que antes de chegar a esta ponta es
 ta húa lagem em que não rebenta o mar senão
 em baixamar, & querendo entrar neste rio domo

canho que esta 4. legoas antes de Moçambique opoderão fazer endobrando aponta que lhe de mora ao sul surgindo em 15. braças não pasando delas pera a terra nem das 20. pera o mar porq se perde loguo o fundo do meio deste Rio pera o norte he baixo, & correse hum resife que vai acabar nas Ilhas de S. Jorge he bom chegar sempre quem ouuer de forgir aqui pera aparte do sudeste porque he bom fundo, & limpo,

Querendo entrar em Moçambique se afasta rão deste resife consa de meia legoa nam cometerão a barra sem primeiro descobrir S. Antonio pela parte do norte da ilha de S. Tiago porque antão irão pelo meio do canal que he entre obai xo da cabaleira, & a Ilha de S. Tiago, & não passarão das 15. braças pera a terra naó auendo entrar dentro no porto, & o melhor entrar, & sair nesta barra de Moçambique, he de baixamar por que antaõ seue o canal porque tem agoas pera tudo daqui ate a ilha de querimba naó ha rio donde posaõ entrar embarqu asois senaõ o rio de Fer naó velozo que esta 14. legoas ao norte de moçambique em altura de 14. graes, & tem o sorgidouro da banda do sudeste, & he bom chegar bem aterra como estiuarem da boqua do rio pera dentro pelo meio do rio he muito alto, & he bom forgir por aqui em quinze braças do meio da boca deste rio pera o norte se comesa o

baixo de pinda, & tera huma legoa, & meia de có
prido, & daqui a Ilha do oybo não ha couza ne-
nhuma mais que orrefise que corre aø longuo da
praia, & entodas as partes onde ouuer praias
da area defronte delas he sorgidouro de area mas
he bom nam passar das 15. braças pera a terra
nestas Ilhas de Querimba não ha onde possaõ en-
trar embarquasões mais que na Ilha de oybo he
haõ de ser embarquasois que demandé 4. ou 5.
braças de agoa aomais, & da qui pera o cabo del-
gado esta huma Ilha a que chamão Miza tem sorgi-
douro perapoderé soigir coaes quer naos por
grádes q sejaõ por esta costa se não pode ádar bus-
cando estes portos senão trazendo pesoa da terra
ou quem bem os souber, & todas estas ilhas estão
pouoadas de Portuguezes, por toda esta costa andão
portuguezes em embarcasões ao resgate.

Querendo hit da qui pera Mombaça he
bom vir ver a Ilha de zanzibar por cauza das
Agoas que correm muito pera o norte em tempo
de ponentes nestas Ilhas de Monfia que he a pri-
meira de zamzibar indo de Moçambique antes
de chegarmos pella banda de fora não ha couza
de auer medo mais que de baixamar ao nordeste
della 7. ou 8. legoas huma coroa de area que
seue sobre a agoa todas saõ limpas, & por dentro
tem canal pera pataxos com pilotos da terra.

Querendo sorgir em zanzibar o poderão fazer indo correndo pella banda de fora afastandose húa legoa della ate se meterem entre ella, & a terra firme que lhe demora aponta da Ilha ao sul-este, ali verão húa bahia muito grande que podé sorgir nella 50. naos de 20. braças até 10. muito bom fundo esta Ilha he abaftada de muitos mangimentos, & de arros, & de carnes de toda acasta & muito fresqua de verdura & de toda a fruta de espinho.

Querendo hir daqui pera Monbaça sendo entempos de ponentes o poderão fazer, & passar entre a Ilha de pemba, & a terra firme que he canal mui grande porque indo por fora de pemba correm as agoas muito pera o norte, & em tempos de ponétes escorrerão o porto se vierem buscar a barra de Monbaça entempo de leuantes he bem hir por 3. graos, tomar vista de Melinde & deste modo hirão buscar o surgidouro seguramente.

Assim que vindõ pella derota atras dita butcar a ilha de Ião Lourenço, & a virdes de 23.graos & meo, pera baixo ate 22. podes hir correndo a costa ao norte seis sete legoas afastado della, que por aqui he limpa, & não há que temer, & como fordes em 21 grao & meo, gouernareis ao norte & quarta do noroeste, que façais o caminho do noroeste ate serdes 10.12. legoas da terra, & dahi ao norte, q̄ façais o caminho da quarta do noroeste ate 20. graos, que vades do parcel 8 10.legoas, & dahi ao norte, & guiar pera o nordeste, q̄ vades afastado da ilha de Ião da noua dez legoas, que estâ em altura de dezaseis graos, & dous terços, esta ilheta he baixa, & pera de noite he perigo ſa por ser cercada de baixos, indo della o q̄ asima digo, vereis alcatrazes brancos em bandos de 7. & 8. & tanto que os virdes, entendei que são della, & que ides della 8. 10. legoas, & se os não virdes, entendei que ſoys lançado ſobre as ilhas Damgoxa, tanto que virdes estes paſſaros, & fordes hora da altura desta ilha, gouernay a quarta do noroeste pera fazerdes o caminho do nornoroeste, & quanto mais gouernardes pera o norte mais perito tomareis de Moçambique, porq̄ as agoas ordinariamente correm por costa ao ſudueste, & tanto que tirais a proa do nordeste: logo ſoys leuado ás ilhas primeiras, & Dangoxa, como temos por experientia larga; não pasſeis nestas ilhas, & costa de:

de Moçambique de 25. braças pera baixo; que
he muito suja.

Vendo o baixo da India, ou os sinaes delle pas-
sando polla banda de leste, ou de lo este tereis au-
zo, que em quanto naó fordes de 17.graos pera me-
nos, naó gouerneis a e noroeste, que as agoas (co-
mo ja dissemos) correm ao sudueste, & tomão a
nao atrauesada, por onde muito depressa dão cō
as naos nas ilhas primeiras, Dangoxa, q he roim
caminho, mormente se for em Agosto, que he ca-
bo de Monção, he bom chegar a ilha de São Lou-
renço, porque se nauega melhor, & mais certo, &
seguro leuando boa vigia, & olhando pera a cor-
da agoa, & de 19.graos pera baixo, apalpando o
fundo com o prumo, & se achara fundo sem se-
ver a ilha.

Se for easo que vos acheis a vista das ilhas pri-
meiras, ou por dêtro dellas, tereis auiso, que indo
por fora dellas não se fiem nas cartas, ou derota
dellas, porque ainda que ao nordeste parece que
corre a costa de lôgo indo pera Moçambique he
falso, pera irem bem deuese gouernar a leste
& aleste, & quarta do nordeste ate a deradei-
ra ilha de Angoxa, q stá trinta legoas de Moçam-
bique, & da qui he bom gouernar ao nordeste, co-
mo a costa se corre, tres ou quattro legoas, & mais
ao mar, por aqui ha algüs surgidouros de 18 bra-
ças ate 25, mas diz Viceate Rodrigues, q he de pa-
recer

reter, q̄ em quanto se puder escusar o surgir; se não
 surga, & eu sou deste parecer, porq̄ nesta costa ha
 muitas pedras, q̄ se não vem senão arrebentar o
 mar nellas. Os finais q̄ ha 14. legoas antes de Mo
 çambique, he húa terra grossa q̄ chamaó Mogin-
 cale, & ao mar della está húa lagem húa legoa &
 mea duas pera tras da terra, & por 15. braças se
 vem dar nella, como cada dia vemos, tem sobre
 si o menos fundo 4. braças, tem ao longo do mar
 esta terra de Mogincale húas aruores ao comprin-
 do altas, a feição de pinheiros. Adiante 7. ou 8. le
 goas de Moçambique vereis húas moutas altas,
 & largas, do tamanho de eyras, q̄ parecem carraf-
 cais, & vindo ao mar parecem ilhetas, porque são
 mais altas que acosta: no cabo dellas faz a terra
 húa ponta & morre no mar, chea de muito aruo-
 redo, q̄ parece alagadiço, & tem apraya muito fer-
 mosa de area alua, aqui chamão a ponta de Mo-
 cambo. Húa legoa adjante está hum rio grande, co-
 mo rio de Galiza, podé entrar estas naos seni espe-
 rar mare: neste Mocambo podem surgir em 20.
 braças & 25. & mais a terra não he bom, que he tu-
 do restingas & baixos. De Mocambo a Moçam-
 bique ha finquo legoas: finais delle são duas ilhe-
 tas, perto húa da outra ao mar húa legoa, & no cer-
 tãoesta húa terra grossa mais alta q̄ ada costa, que
 chamão a meza, he hum monte redondo, q̄ esta a-
 fastado della hum pedaço, que chamão o paó.

Pera entrar em Moçambique as naos pequenas podem entrar entre Santiago, & São Jorge, & as naos grandes entrão por entre São Jorge, que he amais do nordeste, & hum baixo que vem da terra firme, q se chama a Labaseira, entrará tanto da ilha como do baixo por seis, sete braças, & no ue. Isto sera de mare chea he bom entrar do meo dia pera a tarde, q he o vento mais largo, & tanto q estiuerdes tanto anante como a ilha, que sera como meterdes a ilha de São Jorge pella de Sanctiago, & a ilha dasaruores, então estareis tanto auante como ella. Indo daqui pera dentro poreis a proa na playa de Santo Antonio, ate dardes em fundo alto, que sera canal q corre de norte a sul, tanto que derdes nesta playa que digo em 12. braças, arribay logo ao norte. pondo a proa no monte redondo q chamão o pão, dando resguardo a ponta de nossa Senhora do Baluarte, & ao parcel da cabeceira, esta ilha estão as naos aqui surtas em cinquo seis braças chegadas a fortaleza. Moçambique stá em 15 graos, & nella norestea a agulha onze graos largos.

Se vos achardes por dentro das ilhas primeiras, a primeira da báda do sudueste, q está em 17 graos & meo, se o tempo ou corrétes de agoas vos obligarem a hir dar nellas, podeis passar por entre a terra firme, & as ilhas ditas, por hum canal q corre leste nordeste & o estudueste, por dez braças de fun

do limpo, & mais chegado a ilha q̄ a terra firme. E querendo surgir em algua dellas sera em fundo de oyto braças.

Ao sudueste da primeira ilha que assima digo q̄ st̄ em 17. graos & meo, h̄ua legoas & mea della fica h̄ua coroa de area, pode se passar por entre el la, & a dita ilha por 10.12. braças mais chegado a ilha, quanto se dé resguardo ao baixo que tem. A qui deu a nao Oliueira, & não tem q̄ temer, mais do que vir arrebentar.

Por entre a ilha do meo, & aderradeira q̄ fica ao nordeste não ha saída, porq̄ he baixo, & desta ilha derradeira que se chama das Palmeiras, ao nordeste della h̄ua legoa estâ hum baixo q̄ não arrebenta em prea mar de agoas viuas, & não se ve senão estando em sima delle, & pera se guardarem delle vaze 2. legoas apartado da ilha, ou se chegue a restinga da dita ilha que he alta.

Pella mesma derota de les nordeste 7. legoas de sta ilha derradeira das Palmeiras estâ h̄ua coroa q̄ chamão de sâo Antonio, da qual a primeira ilha Dangoxa saó 15. quinze legoas podesse passar a terra della,

Da ilha da Palmeira q̄ he a derradeira das q̄ chamamos primeiras, ha vinte, & cinco legoas a primeira ilha Dangoxa da banda do sudueste, & por entre estas ilhas & a terra firme ha canal como o atras passado, & corre da mesma maneira a

les nordeste, & o effudueste, & podeſe hir por elle por oyto braças de fundo, he vaza, & ſe fo-rem por menos de oyto braças, eſtarão mais chegados a terra firme q̄ as ilhas, podeis chegaruos a ellas, & a noite ſurgir em ſeis braças, q̄ he o fun-
do, bom, & he de boa tença, porque de noite não he bom andar por eſteſ canais.

Ao norte tem eſtas ilhas entrada, & ſaida, dan-
dolhes reſguardo ás reſtingas que correm de húa
ilha pera a outra ja vos digo atras, q̄ ſe não pode
ſair por entre as duas do meo q̄ he aper tado, & aſ-
ſim ſe pode ſair por entre a coroa de area, q̄ eſta
no meo deſtas ilhas, não ſe chegando muito a el-
la porque a parcelado. Ao nordeste deſta ilha der-
radeira Dangoxa 4. legoas della pera Moçambique,
na meſma derota dita ſtā húa coroa com ar-
recife em que arrebenta o mar, a qual coroa ſe co-
bre de prea mar, podeſe ſurgir ao longo della, por
que he alto, & limpo.

Deſta coroa 4. ate 5. legoas pera Moçambique
onde chamão os Currais, húa legoa, & mea de ter-
ra firme eſtā húa lagé muito perigosa pera as naos
grandes, a qual ſe não ve ſenão quando eſtais ſo-
bre ella, & de prea mar não arrebenta, tem dado
neſta lagem muitas naos, aſſim no tempo paſſado
como neſte noſſo, & ſendo peqnas podem paſſar
por ſi na he pedra mole, & ſe desfaz como caliça.

Pera ſe guardarem deſta lagem gouernaraõ
como

como sairem desta ilha Dangoxa ao nordeste, & quarta de leste, & antes pera lesnordeste, & não vades nada pera a terra de noite, não abaixando de 20. braças irão ao mar como tres legoas da costa, gouernando tambem por esta derrota, se saluão tambem os baixos de Mogincale, q estão també duas legoas da terra. Passados estes baixos de Mogincale, se achara fundo 18. 20. braças ate a ponta de Mocambo, onde se perde, & como sois perto da ilha de Sanctiago, dais logo em fundo 25. 27. braças, & ao longo della ate São Jorge podeis hir por fundo de 12. 15. braças area. Se vos tomar aqui a noite, como me tomou amim na não São Martinho, podeis hir por este fundo a vista da ilha de Sanctiago ate São Jorge a surgir de fora della em 10. braças, que vos fique a ilha de São Jorge ao sudueste, & ficareis no meo da barra.

Pode acontecer escorrerdes Moçambique, como me aconteceu a mim có o Visorey Ruy Lourenço de Tauora no anno de 608. em Abril em cabo de Monçaõ dos leuantes, porque achandome em Mogincale sobre a noite fuy correndo a costa pello nordeste parecendome q as agoas hiaõ ao sudueste, como ordinariamente corre em esta costa & que não podiamos passar nesta noite Moçambique, o que me succedeo ao contrario, porq as agoas hiaõ com muita força ao nordeste com nosco, & em conjunção de lúa chea, & quādo amanheceo

nheco eramós passados Moçambique. Neste ca-
bo de monção de Abril acótece muitas vezes hi-
rem as agoas pera o nordeste, & o mesmo aconte-
ce no cabo da outra monção de Agosto, q̄ os po-
nentes se acabaõ, & começão os leuantes, porque
eu parti de Moçambique o anno de 607. na no-
ssa Senhora de Penha de França com anao bô
Iesus, quando os rebeldes com húa armada de 8.
naos cercarão a fortaleza, & despois de idos torna-
raõ, & acharaõ a nossa armada dentro, de que era
capitão mór Dom Hieronymo Coutinho, & nos
impidirão a saida, & despois de idos partimos em
4. de Setembro, bem desõfiados por ser tarde,
& amonçao acabada, pudesse passar a India. E
sendo fora da barra nos deu logo o vento leuan-
te calmaõ nordeste, & com elle nos fomos na vol-
ta do mar ate perder a terra de vista, & assi anda-
mos bordejando núa volta, & outra, sperando a
charme cada dia em Angoxa, & acabo de sin-
quo dias nos achamos a vista da ilha do Com-
bro, que stâ de Moçambique pera a India 90. le-
goas, sem neste tempo auer outro vento mais que
ieuantes, tanta foy aforça das agoas q̄ nesta con-
junçao correrão pera o nordeste, em reues do que
ordinariamente correm nesta costa ao sudueste;
& estas correntes despois de Deos forão parte de
passarmos este anno a India, onde chegamos pri-
meiro que a armada dos rebeldes, que nos hiam
esperar

esperar na barra de Goa, como forão despois da nossa armada ter chegado, assim q despois de passarmos Moçambique, fomos buscar as ilhas de Quirimba, nas quaes achamos hum porto não sabido de nos muito seguro, & de bom fundo, onde inuernamos tres meses.

E por me parecer muito necessario ao seruico de sua Magestade, fazer neste roteiro declaração deste porto, pois está no caminho da India, & na dita costa, & derota por onde as naos passão, & pode aproveitar muito pera qualquer occasião de húa nao, ou armada nossa com qualquer trabalho, & sem elle quizer tomar agoada & refresco o faça.

Passado Moçambique tendes ate Titagoné sin quo legoas, & de Titangone a Quisemajugo ha sete legoas, & de Quisemajugo ao rio de Fernão Veloso ha seis legoas: tem este rio da banda do ponente de Moçambique surgidouro da ponta pera dentro bem em terra, em area pe 15. & 20. & 25. braças, he rio grande & largo, não tendes q temer quem aqui quizer entrar.

Deste rio de Fernão Veloso ao rio de Pinda ha tres legoas, ao mar deste rio de Pinda está húa restinga muito roim húa legoa, & legoa & mea de terra, q leuareis em vigia, porq quebra o mar nella he bom hir aqui por duas, tres legoas da terra: de ste rio de Pinda ao rio do Camouco ha seis legoas, & do Camouco ao rio de Sirancapa, aonde

Acabão os picos fragofos, q começão no rio de Pinha,
 q atras digo, ha 12. legoas. E de Siramcapa ao
 rio de Pembe ha 8. legoas, deste rio de Pembe co-
 meção as Ilhas de Querimba, que a feição & de-
 mostraçao ao diante retratadas. A primeira se cha-
 ma Aquiziba, a segunda Ofunbo, a terceira Qui-
 luuia, a quarta Quirimba, q he aprincipal, & mui-
 to abastada, a quinta Doibo, onde inuernamos.
 De todas estas ilhas que são muitas q ao longe de-
 sta costa estão só Doibo tem barra, & entrada, to-
 das as outras ilhas dum a pera a outra he baixio,
 & quebra o mar em algúas dellas, de baixa mar
 se passa a pe dúa a outra, como he de Querimba
 a Doibo: estas ilhas são pequenas, a maior q he
 Querimba não chega a legoa, tem todas aruoredos,
 esta he a maior q as tres que ficão atras, & a
 conhecereis por estes finais, podeis hir corrédoas
 muito perto, não tendes de que temer mais do q
 vírdes, q he o mar que quebra em terra, tem to-
 das estas ilhas a rôda da banda desfora muito fun-
 do, porque estarcis mea legoa de terra, & não acha-
 reis fundo, tanto q fordes tanto auante como ella
 q he a quarta ilha, & descobrideres aponta da bá-
 da do norte vereis hú aruoredos alto, & junto, que
 he Palmar, & ao longo delle húa praya de area
 muito alua, & vereis húas casas grandes, q he húa
 fortaleza, & a casa de santo Antonio, que vereis an-
 tre húas aruores, podeis uos chegar pera a terra cõ
 o pru-

o prumo na mão, que descubrais bem a fortaleza & praya, & fiqueis abrindo a entrada desta ilha, & a Doibo, ficareis de fronte do palmar, q̄ digo & da fortaleza, & como fordes em 12. braças podeis sur gir em fundo da area, & manchas de erua q̄ vereis no fundo, que vos parecerão penedos, mas he tu do por aqui muito limpo. Isto fareis se vos não a treuerdes a entrar a barra Doibo, ou não forem horas, & vos tomar aqui a noite ate vos vir piloto da terra, que os ha aqui Mouros.

E querendouos entrar a barra da ilha Doibo, ireis cō pouca vella demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes q̄ he o mar que quebra na praya, he bom entrar de baixamar, porq̄ descobre muito, & vos fica abar ra mais clara, & mostrandouos o alto, & aonde q̄ bra, indo desta ponta pera dentro leuareis o senti do em húa restinga, q̄ vay correndo adiante pera lhe dardes resguardo, pondo aproa numa coroa de area q̄ vereis longe junta a outra ilha que está da parte do norte, que chamão o Mathemo, & o prumo na mão ireis por 10. & 12. braças ate 8. Aqui surgimos, & ao outro dia nos passâmos des te fundo mais pera dentro a quatro braças, por termos nauio pequeno tudo area & eruas no fundo, nestas 8. braças auia algum rato mas pouquo mas muito peixe, & bom de muitas bicas, ficão a qui as naos da terra perto, mas da fortaleza & po

Uoação, como dos paços da ribeira a Bethlem de baixamar (como digo) espraya muito então parecem as naos estar mais perto. A barra he muito larga, como as rias de Galiza, porq entre a restinga da ilha Doibo, aonde vos ateis de chegar (como atras digo) por respeito do vento ponente, sul com que entrais, & as restingas da ilha do Matheimo, q ficio da banda do norte, auera largura de húa ves & mea da carreira dalcacea na barra de Lisboa, se ouuer necessidade de noite se pode sair daqui sem perigo, fica este porto abrigado destas ilhas, & da terra firme, só no tempo dos leuátes entra o vête por esta barra, q são nordestes, & less nordestes, q pera os ponentes he muito bô porto.

Toda esta costa de Moçambique ate qui he o fundo muito alto, podeis vir de dia, & de noite correndo a costa per to: tanto que derdes resguardo a restinga q atras digo de Pinda, & passado vos podeis chegar pera a terra húalegoa, & legoa, & mea se for nao grande, de noite, q de dia podeis hir como quizerdes, goardádouos do q virdes. Correse esta costa toda ate o cabo delgado ao norte, & as vezes tomareis da quarta do nordeste, segundo vos mostrar a costa q corre pella proa. A conhênça desta costa he a melhor q tem nenhúa do mundo, q são húis pillos a que chamão fragozas, q estão pella terra dentro sobre a costa do mar, comeeção em Pinda, & acabão em Siráocapa, que

são 18. legoas, & quando sois em Siráocapa os ve-
reis todos juntos, q̄ he pera ver altura delles, & a
feição he boa conhecença esta, pera da qui repai-
rardes se for noite, com pouca vella pera não pa-
sardes, E lembrouos q̄ a agoa sempre faz seu de-
uer por costa pera o sul, & quanto mais força de
ponentes mais correm.

Estas ilhas de Quirimba estão muito erradas
nas cartas & he muito necessário emmendarse,
porq̄ as cartas fazem Quirimba em onze graos &
hum terço, & ella esta em doze graos & hū terço.
Verificando eu a altura em terra, & os mais pilo-
tos achei hū grao de erro nas cartas de altura em
que esta terra está, & assim fazé mais as cartas de
Quirimba ao cabo delgado 20. legoas, & os ho-
més destas ilhas q̄ cada dia nauegão e ste caminho
fazem quarenta legoas, & tantas ha pondo a
ilha de Quirimba em 12 graos, & hū terço, como
na verdade esta, & o exprimentaõ cada dia dehúa
ilha em outra, q̄ de Quirimba ate o cabo delgado
tudo são ilhetas perto todas da costa, onde fazem
seus resgates de Marfim, & ambar, & escravos, &
de muito mantimento de milho, & arrois, & feijão
& outros legumes, de q̄ se proue a fortaleza de Mo-
çambique. Estas ilhas de Quirimba são abastra-
das de muitas vacas, & vitelas, muito boa carne, &
de carneiros, & cabras, & porcos, tem muitos ca-
britos, & leitões, muitas galinhas, tem agoa em po-

ços, melhor muito q a da cabaceira de Moçambi que. São estas ilhas frescas de aruoredos, & palmas, & tem muitos passarinhos muito lindos, & muitas rolas, sao abastadas de muito peixe. Tem a ilha Doibo húa fortaleza, cercada bastante pera se defender dos Cafres, q as vezes passão de guerra de baixamar a pé as ilhas, com muito bom aposento de casas de pedra, & cal, capazes pera se aposentar nellas apessa de hum Visorey, como esteve Ruy Lourenço de Tauora com toda sua casa. E a terra he mais sadia q Moçambique, & nella nos não morre o gente, mais que apalpou a muitos, & isto por se quererem desmandar em cocos, & outras coisas.

Da-

Da fortaleza de Moçambique pera a India he
bom partir ate 10. 15. dias do mes de Agosto, & co
mo foides fora da barra, he bô gouernar ao nor
deste, & nesta derrota ireis ver a ilha do Comoro
a q chamão Angadija, & não lhe dareis o abati
mento da agulha, porque está assim certa na dero
ta, & trabalhareis de ver esta ilha de dia, porq tem
hû baixo de grandura de mea legoa, que quando
não ha mar grande não arrebenta, he perigoso,
estâ ao noroeste della sinquo, seis legoas, esta ilha
muito alta, & no meo he sellada, tera treze qua
torze legoas de comprido, & pouquo menos de
larga, stâ em altura de onze graos & douz terços,
ainda que nas cartas estâ em doze, aqui noreste a
agulha doze graos.

Saindo desta ilha he bom gouernar ao norde
ste, & aquarta do norte, ate quatro graos, & meo,
por respeito & resguardo do baixo do patrão que
estâ nesta altura, he baixo roim, & sobre agudo, &
nelle se tem suspeita q se perdeo a nao santo An
tonio, & a noite que vos fizerdes com elle, gouer
nai ao noroeste ate o passardes, que vades delle
30. ou 40. legoas. Tanto q passais esta ilha q des
cobris a ilha de saõ Lourenço, se faz o vento leste
& leste dous, tres dias, & logo torna ao sul, &
susueste. Este caminho se a de leuar ate estes bai
xos, & tanto que os passardes dahi por diante ate
altura de Goa gouernareis a lesnordeste, dâolhe

o abatimento duas quartas: a agulha na linha no
reste a dezasete graos, que he a maior differenca
q faz neste caminho, diz Vicente Rodrigues, & eu
assim o tenho exprimentado & por este respeito
& pellas agoas correrem sempre ao noroeste, &
o esnoroeste, conuem dar estas duas quartas de a-
batimento ao cartejar pera esta derota hit certa a
barra de Goa. Esta esta derota q trazeis da ilha do
Cembro pera a linha, tanto q sois de 10. graos pe-
ra baixo, com o cabo delgado, logo as agoas vao
em vosso fauor, & correm por costa ao cabo de
Fuy: & achareis por aqui andar a nao muito, & ve-
reis logo q as agoas vao muito mansas, & ponteadas,
q logo mostrao irem em vosso fauor. Nesta
derota da banda do sul de 4. graos ate 12. da ban-
da do norte se achara algumas vezes de noite agoa
branca, q parece q stà a nao assentada sobre area,
& nao se acha fundo nella. Nesta traueça do es-
treito pera a costa da India, se vem muitas raves q
desgarrão da costa de Arrabia, como são folizas,
codornizes, & francelhos, & agulha como sois 180
legoas, & duzentas da costa da India, começa a hit
desfazendo o norestejar, & em todo este caminho
ha muitos cágrejos pequeninos vermelhos, & são
gerais, assim por aqui como por fora, & per todo
este mar parecem alcatraces brancos, & pardos,
& rabos de junco, ~~abrigaço ao esp oeste~~
Estas agoas que se achão naboca do estreito de
Meca

Meca, tenho por vezes notado, & exprimêntado
 q nem sempre vaõ a loesnordeste, como todos di-
 zem, por cujo respeito se da a nao neste caminho
 mea quarta de abatimento, & quarta & mea da
 agulha, q saõ duas quartas, & como o gouerno ne-
 sta derrota se a de fazer a lesnordeste, fica a nao
 fazendo o caminho do nordeste, & se acertão as a-
 goas a nao correrem aboca do estreito, achareis a
 nao em terra da India diante do vosso ponto, co-
 mo me amim tem acontecido, & a todas as naos
 de armada daquelle áno, q postasna altura 120. le-
 goas da barra de Goa nos achamos em terra, pel-
 loq sou de parecer que se nao deue de dar no car-
 teir mais de abatimento, qne o q a gulgia faz, q
 he quarta, & mea, porq muitas vezes nesta boca
 do estreito por 10. 12. graos acontece hirdes com
 muito, & bom vento em popa com a proa a les-
 nordeste, sem a nao nos multiplicar coufa algúia,
 & tanto q desuiais a proa ao nordeste logo ao ou-
 tro dia achais q a nao vos multiplicou: em que se
 deixa entender q tambem as agoas q vao a leste,
 porq como o caminho q leuais seja tão chegado
 a este rumo, nao achareis multiplicação, & assim
 dizeis q vem as agoas a vos, & vos tem pella bar-
 ba, & como desuiais a proa de lesnordeste, logo a-
 chais q anao multiplica, que he rezaõ clara deser
 isto assim. E se nestas alturas q digo da boca do
 estreito achardes q a nao não vay auante, hindo

por leste nordeste, mandai goueruar ao nordeste, q
logo sentireis q anao vay auate, & multiplica ate
que sejais fora desta boca do estreito, & o anno q
as agoas forem desta maneira q digo, vos aueis de
achar com a nao primeiro em terra q o ponto, &
pello contrario se as agoas forem pera a boca do
estreito, dandolhe o abatimento sò da quarta, &
mea, q atras digo, aueis de ser com o poto em ter
ra, & a nao nao a de chegar com tres quattro dias
como temos por experienzia, & assim o diz Vicen
te Rodrigues, & se queixa disto Diogo Afonso,
& he de parecer de se lhe nao dar mais de quarta
& mea.

Seguindo mais a viagem por diante, acontece
lançarem o prumo, & tomarse fundo 60. legoas
de costa, & despois perdello 15.20.legoas da costa
se for o fundo de 40.braças vaza, he bom hir bus
car terra da India por 16. graos em que estao os
ilheos queimados, he bom final este pera conhe
cerdes o lugar em q estais, delles a barra de Goa ha
12. legoas, e ta a barra ao susueste delles, por entre
estes ilheos ha passagem destas nossas naos gran
des, de fundo alto, q por se nao saber se perdeo a
nao nossa Senhora da Oliueira aqui, por respeito
dos rebeldes q andauao na barra de Goa. Achan
douos nesta costa da India 100. & 120, legoas del
la, & for em Setembro, em conjuncão de lúa noua
ou cheia, sera bom nao hirdes demadar a costa ate

não

não passar a conjunção, que as vezes dá a vara de Charamandel, & he muito rija, & com, tempo muito serrado, Os finaes desta barra de Goa, & sua conhecença he hum morro alto, que bate o mar, nelle estão as naos surtas em 6. braças abrigadas deste morro do noroeste, & sobre este morro está hoje de poucos annos húavigia de hú torreão redondo alto & aluo, q parece de longe, & da báda do sul está outro morro alto, óde esta a casa de nossa Senhora do cabo de Capuchões q alueja de longe, & se ve seis sete legoas ao mar, estando leste o este cõ a barra. Ao sul desta barra de Goa a húa legoa pequena, está a barra de Goa a velha, em q esta porto em q inuernão naos grandes abrigadas dos ventos do mar. Esta barra de Goa onde as naos surgem, & a cidade esta em 15. graos & hum terço. aqui norestea a agulha quinze graos.

VIAJEM POR FORA DA ilha de saõ Lourenço.



Chandoues no cabo de boa Sperança de 15 de Julho por diante, he bom caminhar, & fazerdes vossa viagem por fora da ilha de saõ Lourenço, indo por 35. & 34. graos ate norte sul com a cabeça da ilha de saõ Lourenço: & pera

saberdes se vay o ponto certo, deuese marcar a agulha bem. Sendo norte & sul com o cabo das correntes tera 9. graos, & norte & sul com a costa da ilha de São Lourenço da banda de dentro treze graos & meo & norte & sul có o muro da ilha da banda de fora dezaſeis graos & meo.

A indaq em todo este caminho atras seoffere ce vento q̄ podem hir por 31. & 32. graos, bem poderão nauegar com tal condiçao que não cheguem a 30. graos ate não serem cem legoas, & mais auante da cabeça da ilha de São Lourenço, porque ordinariamente se ve, & tem por experiecia q̄ tanto que a não he em 30. graos & 29. acharrem os ventos suestes, & lessuestes, q̄ vos não largão ate a linha: estes são os q̄ mais cur saão ate esta paragem, pelloq tudo o que he hir bem em lessle vos fica em proueito.

Sendo caso que vos acheis 27. & 28. graos aos derradeiros de Agosto bem podeis caminhar para Goa, indo do baixo do Garajao 20. legoas a leste delle, indo a não por este lugar na verdade no restea a agulha 18. graos & meo, se for menos que isto q̄ digo, hira chegada a ilha de São Lourenço, & se tiver mais diferença, como dezanoue graos & meo, hira pella banda de leste delles, se por esta paragem sendo por 23. graos, & 24. virem alcatrazes, entenderão q̄ vão perto das ilhas dos Mascalenhas q̄ estão húa em 21. grao & meo, & a outra que

q chamão do Cirne em 21. grao a do Mascarenhas he ilha alta & montuosa, & redonda, & grande: a outra q chamão do Cirne, q esta a lesnordeste della he també ilha grande alta & comprida, & na despedida della na parte de nordeste, té sínquo ilheos apartados hūs dos outros, & hūs maiores q os outros, vindo por entre estas duas ihas, estando no meo dellas, & sendo o tempo claro se vem ambas, porque estes passaros não se vem nsta altura senão tendo a terra perto.

Achar sea mais nesta altura de 16. graos & hum quarto em q estâ a entrada dos baixos dos Garajao bandos grandes, q cobrem o mar de graginas, & grajaos, & algūs alcatrazes, & entre elles rabs forcados, & estes grajaos, & graginas, senão verão tantos hindo por balrauento destes baixos do garajao.

Achandouos nesta altura de 30. graos & 29. pelo fim de Setembro he bom nauegar pella ilha de Diogo Rodrigues, porq he tarde, & na India entrão os leuantes em Nouembro, & todo o hir bê em leste he proueitoso, & mais seguro, & pera sa berdes se vay a nao por esta ilha, se noresteear 20. graos: antes mais que menos, vay bem nauegada, se menos vay pellos baixos do Garajao, & se noresteear 21. graos, vai a leste da Ilha de Diogo Rodrigues 20. & 30. legoas, este he bom caminho, por aqui passando entre a saya de malha, & o baixo

de Pero dos Banhos, mais chegado a Saya de ma-
lha que ao baixo, & a leste das sete irmãs, q̄ estaõ
da banda do sul em quatro graos, & por aqui po-
deis nauegar.

Tanto que fordes em 16. graos, ora seja nauegá-
do pera Goa pella derrota q̄ assim a distâmos des-
baixos dos garajaos, ou pera Cochim, pera onde o
tempo der lugar, deuese de leuar grande vigia nos
matareos, assim de dia como de noite, & em to-
da a hora, porq̄ por esta paragem ate a linha ha
muitos baixos, & ilhas, q̄ não estão situadas nascas-
tas, por onde se não deue de fiar de todo nellas,
mais que só em Deos, & em boa vigia.

Na linha ordinariamente dão os ventos noroe-
stes, ou esnoroelestes, pera nauegar pera Goa, sendo
aqui ate 15. de Setembro gouernareis ao nordeste
porque ainda que pareça que vão dar nas ilhas
de Mamale, não he assim, porque em todo este
caminho de 25. graos pera baixo, ate altura da ter-
ra da India que forem demandar, se a de dar duas
quartas de abatimento no cartear, porque ainda
que a agulha não tenha as duas quartas de nore-
ste, correm as agoas muito ao loeste, por on-
de he necessario este abatimento. Ordinariamen-
te he tanto q̄ se na entrada de Octubro as agoas
adeuinham os leuantes, & correm muito mais que
em os outros tempos, porque as vezes se acon-
tece terrem os pilotos os pontos em terra, & não che-
garé

garem as naos dahi a tres quattro dias, pella rezão alsimia dita.

E se for no fim de Setembro, ou a 20. delle sen do na linha, he bom fazer aderota pera Cochim por q n'esta altura de noue graos & dez, em q esta Cochim, entra o verão mais tarde todo hū mes, por onde em todo Outubro ate 20. de Nouébro se achara vento pera poder hir pera a terra, cami nhado pera Cochim não passarão de noue graos & tres quartos, ate serem auante das ilhas de Ma male, porque esta húa ilha em 10. graos largos que tem hū baixo muito roim da banda do sudueste

Tanto que fordes 60. legoas destas ilhas acha reis muitos besteiros, & borboletas, & algūs passa ros da terra, não vos pareça q estas na costa, por q estas ilhas tem estes finais, em oito graos & douos terços. A outra ilha não tem baixos, he bom passar por aqui, assim de ida como de vinda por noue graos, & meo, & noue & douos terços. Aqui nestas ilhas norestea agulha 16. graos, tanto q passardes estas ilhas he bom por em 10. graos em q esta Cochim. Os finais da terra de Cochim saó, na terra dentro douos montesinhos, juntos, & altos. q chamaõ Orelhas de lebre, por fazerem a mesma feição: & ao norte de Cochim esta húa terra mais baixa q as do certão, que vem de leste o este direito ao mar, por q as outras grandes do certão correm se norte & sul, como a costa se corre, Em Cochim

estão as naos súrtas em seis braças, & mea húa legoa, & mea de terra, aqui norestea a agulha aquinze graos.

VIAGEM DE GOA PERA Cochim com as naos quando vão tomar a carga.

DE Goa pera Batecalar hireis duas legoas ate tres de terra por 20. braças ate 25. porque o fundo por aqui he mais alto que pera Cochim, a terra da Ilha, ou ilheo de Batecalar mea legoa, pouco mais ou menos; o fundo he de 16. braças, da hi ao sueste, & aquarta do sul, he bom gouernar pera Bracalor.

Tanto que quizerdes saber quando estais em Bracalor, outanto auante como elle, está húa serra q̄ esta em Batecalar ate sobre Bracalor vereis hum monte redondo pequeno, como húa neioa está no cabo destas serras pera o sul, de Batecalar ate este porto são 4. legoas ou 5. & mea legoa da terra: he tudo pedras. Surgireis em Bracalor em 10. braças, húa legoa & mea da terra, & quando quizerdes vir daqui pera Cochim sera necessario gouernardes ao sueste, & mais pera o mar, isto sera conforme ao vēto, porq̄ estão ao diante outros ilheos que

q por 14. braças hireis perto delles. Duas legoas deste porto pera o sul estâ Bacanor, dôde se começão os ilheos de pedra, q por 14. braças, como atras digo, irão perto delles, he bom caminho por 16. braças, auera destes ilheos 3. ou 4. legoas delles acabados vereis a fortaleza de Mangalor, que stâ aparecendo, hireis perto da terra por 15. braças, como duas legoas de terra.

De Cananor aos ilheos Cagados ha sete legoas pera hirem bem ao susueste por 18. braças. & dos ilheos cagados a Chale ha sete legoas, a proa ao susueste por 18. braças, & de Chale a Pananê ha nove legoas aproa ao susueste; & de Pananê a Cochim são 16. legoas aproa ao susueste por 12 braças, & por 10. he bom caminho ate surgir na barra de Cochim em seis braças, & mea.

*VIAJEM DA INDIA P
ERA PORTUGAL, partindo de Cochim por fora
dailha de saõ Lourenço.*

ARTINDO de Cochim a se de go
uernar ao loesnoroeste ate 30. legoas da costa, por respeito das agoas, que sempre vão ao susueste, neste tempo he por respeito da diferença da agu
ilha que faz dahi por diante mais de huma quarta

& mea de noreste, se deue de gouernar de maneira, que se vāosaindo por entre as ilhas de Māmali por noue graos pouco mais, porque por esta derrota nāo achareis ilhas nenhūas.

Sendo fora destas ilhas he bom gouernar ao sudueste, & ao susudueste, de maneira, que vāo 50. Iegoas, & 60. das sete irmās, q̄ estāo em 4. graos da banda do sul, ate aqui se tras o vento leste, & leste-nordeste bonanças, as aues que por aqui se achaō sao alcatrazes, & rabo forcados, a agulha norestea aqui 17. graos, mas nāo se lhe a de dar este abatimento no cartear, por respeito das agoas, que vāo a oloesnorōeste ordinariamente, & ainsi ficara hūa couisa pella outra. Ate altura de 20. graos.

Destas sete irmās, ou da sua altura daraō os ventos oestes, & oesnorōestes, & oesuduestes, sao vētos ríjos, & de chuu eiros pezados: daqui por dian te he bō gouernar ao sul ate 10. graos. Nesta derrota se veraō muitas aues como alcatrazes, & garrajas, rabos forcados, & algum sargaço. Aqui nestes 10. graos, & 11. & 12. ordinariamente ha calmas, este vento q̄ trazeis oeste, & oesnorōeste, & oesudueste, algūias vezes chegāo a 15. graos, mas poucas vezes, por aqui norestea a agulha 19. graos nāo se lhe a de dar abatimento delles pella rezão ja dita atras, somentes, aſsi & damaneira q̄ a nao leuar a proa & esteira, he abatimento ordinario.

Destes 12. graos entrāo os ventos suestes, q̄ este

he o mais do vento q cursa daqui ate a terra do Natal, deuse de gouernar daqui por diante da maneira, q vāo com a proa na ilha de Diogo Rodrigues, porque por esta derrota he melhor caminhar mais seguro, ainda que pareça q vāo muito abalrauento dos baixos dos Garajaos, não se fieram muito nisso, q he necessario darlhe muito resguardo, & muita vigia, & perder hūa noite ate entrar a altura delles: porque saõ muito perigosos. Por aqui ha muitas aues, mortemente garaginas, q nesta altura deste baixo dos Garajaos ha destas muitas, mas mais se acharão indo pella banda da loeste delles. Aqui por esta ilha de Diogo Rodrigues, ou sua altura norestea a agulha 20. graos, & se passarem dellas pera leste norestea 21. graos. Aqui se verão alcatrazes, & algūs rabos forcados, & rabos de junco.

Da ilha de Diogo Rodrigues, ou da sua altura he bom gouernar ao sudueste, & a quarta da loeste, de maneira, que quando forem em 26 graos, q estem da cabeça da ilha de São Lourenço 80. 100. legoas desta ilha de Diogo Rodrigues pera dante, vay a agulha ja tendo menos diferença. Sendo norte & sul com acabeça da ilha de São Lourenço por 29 graos, he bom gouernar ao loeste. Pera saber se o pôto esta certo norte & sul cõ ella direitamente, marcar-sea a agulha, se tiver 15. graos entendereis que estais norte sul com ella.

Daqui desta ilha he bom gouernar de maneira
que vaõver terra de 33.graos, sendo em todo Mar-
ço, & parte de Abril, & se for mais tarde he bom
ver a terra de trinta & hú: & trinta & dous graos,
por rezão que no fim de Abril, & em Mayo os le-
uantes saõ nordestes, & sempre se acerta hir ver a
terra cedo, o que não sera sendo em Março, porq
neste tempo os ventos saõ suestes, & pera saber se
saõ perto da costa marcareis a agulha bem, & se a
chardes q̄ norestea a agulha tres graos, & dous &
meio, entendereis q̄ estais perto da costa: achareis
mais antes de auer 15. 20. legoas, hum junto de a
goa cõ grandes correntes, & hum mar muito estra-
palhado, & ver seaõ húas coruas pretas de bicos
brancos, & gaiuotões malhados, he de trinta le-
goas da costa. Daqui pera o cabo se deue nauigar
de maneira, q̄ vão della 12, 25. legoas, & mais sen-
do em Março, que sempre o vento anda mais sue-
ste, o que não fara sendo em Abril, & Mayo. Da
qui por diante se verão alcatrazes, & se tomara
fundo vindo por trinta & quatro graos, & dous
terços & norte & sul com o cabo das agulhas, ain-
da q̄ estejaõ em 36.graos, se tomara fundo de cem
braças, area muito meuda, & branda, amarella &
se vay chegando pera a vaza, que he do cabo das
agulhas pera o de boa Sperança.

Tanto que virem a terra, ora seja em 33.ora em
34. graos, ordinariamente ha aqui algúis ponentes
rijos

rijos q̄ obrigão muitas vezes a arribar em popa com a nao, & desconcertar os pontos que leuão, Em tal caso se deue de marcar a agulha aqui mui to bem q̄ falla verdade, & sendo caso que se ache fixa, ou q̄ noreste, ou nordeste, assim se deue sa ^{aduertē} _{ciā noca} zer o gouerno como se mostrar hum grao & meo ^{bo de} estão norte & sul com aguada de São Bras, & se for ^{boa spe} fixa estarão algūa conta do cabo das agulhas pera ^{range} leste, no cabo das agulhas he fixa. Se nordestear grao & meo estareis fora do fúdo pera loeste, por onde sendo o vento oeste, & tendo a agulha esta diferença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança, fareis viagem pera Santa Helena. Daqui desta Baya de lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem muitos lobos matinhos & algumas troimbas.

O descobrimento da India se fez em tempo del Rey Dom Manoel, no anno de 1497. por Dom Vasco de Gamma filalgo de sua casa, costeando a costa de Guine, & Angola: chegou ao cabo de boa Sperança, aonde acabando sethe a terra Austral, pella qual tantos dias andava nauegado, guiado mais por Deos nosso Senhor: q̄ por roteiros, nem informaçoes, q̄ leuasse a que parte do mundo a India estaua, & só com aquelle seu esforço, & inuē suel animo não temeo dobrar o dito cabo, & seguindo auanteseu intento descobrio toda aquella costa q̄ delle corre ate Moçambique, passando o

cabo das correntes, aque pôs este nome por respeito das grandes correntes q̄ aqui achou, & hoje se achão, ficandolhe à mão direita a grande ilha de saó Lourenço, entrou no rio dos bons finaes a q̄ deu tambem o nome, chegou a Moçambique correo acosta de Melinde, dôde atrauesso o mar Indico, pellas portas do estreito do mar rexo, che gou a India ao porto da cidade Calecut, onde desembarcou, & deu sua embaixada ao Samorim Rey daquelles reynos, & da volta que fez pera este rey no de Cochim, & de Cananor donde partio com o novo descuberto, tornou a fazer a viagem pello mesmo caminho q̄ à ida leuou, tornando a Melinde, & Moçambique, & desembocando aquele canal dentre esta costa & ilha de saó Lourenço, fez sua viagem pera o cabo de boa Sperança, & veo a estes reynos a saluamento, & dahi em diante todas as armadas q̄ do Reyno partiaõ fazião o mesmo caminho, do cabo de boa Sperança por dentro, como fizera o dito Dom Vasco da Gama assi a ida como a vinda, postoq̄ não fossem pelas costas como elle foy. Assim o fez da segûda vez q̄ o mesmo Rey Dom Manoel o tornou a mandar a India, & o fez conde da Vidigeira, & almirante da India. Este descobrimento durou à nauegação delle da India pera este Reyno por dentro de Melinde, & Moçambique por espaço de 25. annos, & dahi em diante se deixou de nauegar por aqui

aqui por respeito da carga das naos q por esperarem por ella se lhe gastaria a monção, & como vi nhão à costa de Melinde, & Moçambique tarde, era ja gastada a monçao dos leuantes, & fiauão inuernando nestes lugares, & por destas inuenadas se seguir muita perda a fazenda de sua Ma gestade, & bés deste Reyno, se descobrio a viagé por fora de São Lourenço, por onde se acharão tē pos muy apropósito pera esta nauegação, & mui to certos em todo o tempo, postoq por este caminho aja muitos baixos, q auendo boa vigia, & cuidado naó ha que temer, q ocanal he largo, por onde as armadas daquelles tempos ate estes nossos se nauegou, & nauega hoje muito bem, ainda que da India se parta tarde, & em Feuereiro, se achara sempre móçao, com q podem vir ao cabo de boa Sperança, o que não pode ser partindo por detro senão se for em Dezembro, assim q por estes res peitos se deixou de nauegar da India por dentro de São Lourenço & Moçambique, por espaço de 70. annos ate o anno de 1597. em que sendo Viso rey da India Dom Francisco da Gama conde da Vidigeira, & almirante da India, por antes de seu tempo serem desaparecidas muitas naos pella via gem de fora determinou a se tornar a fazer a via gem por dentro & assim logo no dito anno sendo capitão mōr da armada da India Dom Afonso de Noronha, partio de Goa em 21. de Dezembro

do dito anno na nao nossa Senhora do Castello, sendo eu piloto della, pertendendo o dito Vilorey se tornase a fazer este caminho por dentro, por se entender ser mais seguro, & do seu tempo a esta parte todos os annos partirão de Goa as naos capitainas, & as vezes outra em companhia muito bem carregadas, & com prosperas viagens, o q se pre farão partindo cedo da India por dentro de Moçambique, & como eu fui o primeiro, que nestes nossos tempos tornasse a fazer este caminho, q os antigos fazião por dentro, me pareceo ser serviço de sua Magestade fazer este roteiro dos caminhos, & derrotas, & finais que nelle ha, com a experiençia de cinco viagés q de Goa fiz pera este reyno, todas em capitainas por dentro de Moçambique & São Lourenço a saluamento, como farão com o fauor de Deos todos os q fizerem este caminho seguindo o roteiro q se segue com muita vigilancia & cuidado, como conuem, & he necessário, & peraq a todos os que despois de nos vierem lhe sejão notorios os caminhos & derrotas, por onde a India se descobrio, & por onde se navegou nos tempos passados, me pareceo q cobriria, & era necessário andar este breve memorial deste descobrimento junto a este roteiro, pois nele não tratamos de outra cousa, mais q dos caminhos, derrotas, por onde se ade navegar pera a India, & pera este Reyno, pera acrescentamento

da fè Catholica, & augmento da religião Christã, & ley de Christo nosso Senhor, porque este foy o principal intento dos Reys destes Reynos, & o heho de sua Catholica Magestade, que com tanto cuidado & despezas de sua fazenda sustenta em tão remotas partes do mundo esta noua Christian dade como com o fauor diuino sustentara por muitos & largos annos.

ROTEIRO E DERROTA QUE
 se a de fazer partindo da barra de Goa pera o Reyno por dentro da ilha de São Lourenço, & Moçambique



Vem ouuer de fazer esta viagem por dentro pera o Reyno a de partir (podendo) na entrada de Dezembro, & o mais tarde não passara de 25. do dito mes.

Partindo có o fauor de Deos da barra de Goa sera pella menhā com o terral, & com elle se hirão saindo pera o mar aloeste, & quarta de noroeste, & aloesnordeste, & vindo a viraçāo do mar có forme ao vento q̄ for assim fareis a volta, & trabalhareis de vos sairdes pera o mar, ate serdes norte & sul, com o baixo de Padua 40. & 50. legoas da costa, onde ja leuareis a monçāo do vento nor-

deste, & les norte este fresco. Daqui se a de gouernar a demandar terra do deserto, & pera se fazer este caminho, mandareis gouernar a loeste, & guinar mea quarta pera o sudueste, porque assim ficara a nao fazendo caminho da loe ssudueste, porque a agulha tem hui quarta & mea de noreste ar em cartear, fica fazendo este caminho da loe ssudeste, q assim leuareis co muito cuidado no governo ate altura de noue graos, & como aqui fordes nesta altura, & for noite mandareis gouernar ao sudueste q he rumo, como se a costa corre, porque esta costa nao tem nenhu sinal, mais, que como sois perto della como 50. 60. legoas achareis a agoa muito branca, como agoa de sabao, & isto exergareis de noite q de dia nao, mas isto se ve algumas vezes, & outras nao, & tanto que vier a me nhá mandareis gouernar ao loeste, & quarta do norte este, & assim hirais de dia, como for noite tornareis a gouernar pello sudueste, continuando todos os dias & noites este caminho ate verdes a terra, q vereis de 7. 6. ate 5, graos, porque nao importa mais que seja em sete, que em seis ou cinco, porque se deve ter muita conta & vigia no demadar, desta costa por ser muito baixa, & taõ baixa como o mar, q stâ a nao de dia sobre ella, & nao se ue, acontece algumas vezes que antes de se ver a terra se vem alguns bandos de passarinhos muito pequenos bracos como grajaos sifios, ou borrelhos & como os virdes, & nao tiuerdes vista a terra a

podeis mandar vigiar que estais com ella.

Tanto que virdes a terra vos saireis pera o mar quanto a percais devista, & logo mandareis gouernar ao sudueste, & a quarta do sul ate hū grao da bāda do sul da linha, & desta altura de hū grao mā dareis gouernar ao susudueste, & de nenhū amaneira passarão do gouerno do susudueste pera o sul, átes seguiné pera o sudueste, porq se não tuerdes conta có o gouerno nesta derrota, quando cuidardes q leuais o ponto entre a ilha do Combro & o cabo delgado vos aueis de achar por fora desta ilha, & das mais que he roim caminho, & assim hiréis gouernando ao susudueste ate altura, & para gem de 10. graos pera sima, q he a altura do cabo delgado, & daqui atraueffareis a buscar a costa a loesudueste de dia, & como for noite seguraiuos pello sudueste có pouca vella temendo poderdes ser mais na costa do q vos fazeis pello poto, & como for de dia tornai a buscar a terra a te a verdes

Dos sinais que ha neste caminho de pois q virdes o deserto, algūs alcatrazes assim brancos mangas develudo, como pardos, & de noite cantão graginas, & vereis rabos de junco, algūs rabos forcados, & sendo a não perto da costa de Melinde achareis algūs ramos de sargaço, & algūas folinhas meudas como de darão, & algūas graginas pretas & grajaolinhos brancos, & sendo a não muito em terra, achareis hūs raminhos de eruas de tres folhas

Ilhas, que chamão pes de galinha, & candeas q̄ saõ de manges, estes doux finais se os virdes h̄e certo estardes em terra de costa.

Esendo a nao chegada da banda das ilhas do Aro, & do Combro, os finais que se achão saõ a uer muitos alcatrazes, assim brácos comopardos & muitas gráginas, & rabos forcados, ver seão caniços & canas, ramos de palmeira, & trafolis, que saõ como cocos & ciscalho, q̄ andão com os rilheiros de agoa, que os ha por aqui muitos, & assim em todo este caminho, & por estes finais sabereis a que parte esta a nao encostada, porq̄ vêdo estes finaes de rabos forcados, & de caniços, & ramos de palmeira, entendereis q̄ estais chegado as ilhas do Aro, & do Combro, & assim vos saheréis pera fora pera o sudueste, & se virdes os raminhos de pes de galinha, & candeas de manges estais na costa, & tirareis pera fora mormente de noite.

As agoas por toda esta costa correm pera ella, por onde tereis auiso, q̄ aonde a nao puzer aproa hahi lhe dareis o caminho no carteirat ate altura de dez graos, & tereis muito auiso, & cuidado no gouerno que mandardes fazer, porque do deserto donde tomardes ponto his demandar a entrada do cabo delgado, & a ilha do Combro, que não ha de boca mais que 70. legoas, assim que por nenhum caso a nao passe do sudueste pera o sul, antes gouerneis como atras

digo, pera o sudueste, tomando antes a quarta do
 sul, porque não fiqueis por fora da ilha do Com-
 bro, & em caso q vades dar nestas ilhas, não vos a-
 gasteis q dellas pera a costa de Quirimba correm
 as agoas muito a costa, & ainda que os ventos se
 jaó noroestes pella bolina, que vos pareça q não
 podeis tomar acosta ellavos lleuaraó a terra mui-
 to depressa. O vento por este caminho he leste, &
 lesnordeste, nordeste, & nornordeste, & como a
 nao he é 10. graos se faz norte, & o tempo engrossa,
 & se armão muitas trouoadas q causão estas ilhas
 do Combro, por o sol vir neste tempo desta mon-
 çaó sobre ellas, & choue muito, & se faz algúas ve-
 zes o vento por sima da terra noroeste: assim que
 como dobrardes o cabo delgado corre a agoa
 muito em cabo por costa pera moçambique, &
 he necessario pera nauegardes bem, & seguro to-
 mardes esta costa na mão de Querimba ate Mo-
 cambique. Como passardes o cabo delgado que
 esta em dez graos, & vigiaruoseis do baixo de saó
 Lazaro, q stá em 12.graos leste oeste com Querim-
 ba 12 legoas ao mar, se derdes nelle não temais, q
 o menos fundo q tem sobre si saó sete braças, eu
 passey por sima delle he coufa peqna, o menos fú
 do forao noue braças, o baixo tera coufa de mea
 legoa de eipaçô. Indo correndo esta costa vindoa
 de mandar (como atras digo) com cuidado, porq
 o cabo delgado he terra baixa, & as ilhas de Que

Relaçao
 do baixo
 de S. La-
 zaro

rimba, q̄ tudo parece costa, & nesta costa não ha
 fundo senão muito em terra, he bō tanto q̄ a naõ
 for de 10. graos pera sima hillia demandar de dia
 tudo o q̄ puderdes pera a terra, & o vento vos der
 lugar, & como for noite correr pello sul como a
 costa se corre, com pouqua vella, & de dia tornar
 a loeste ate a ver, & indo correndo esta costa, naõ
 ha q̄ temer mais que dar resguardo a húa restin-
 ga que bota a barra de Pinda húa legoa & mea ao
 mar. A melhor conbescença q̄ ha nesta costa pera
 saberdes aóde estais, saõ hūs picos fragolos, q̄ saõ
 hūs picos altos, & muito fermosos, a feição dos pa-
 lheiros, q̄ fazem de palha no Tejo, estão de Moçam-
 bique 30. legoas, q̄ he sobre Siramcapa, & acabão
 em Pinda, Baya de Velloso: & muitos, hūs mais al-
 tos outros mais baixos, outros muito agudos, tāto
 q̄ passardes Pinda vos chegareis a terra q̄ he limpa
 & sendouos necessario surgir, daqui pera Moçam-
 bique achareis fundo muito em terra doze, quin-
 ze, vinte braças, aonde virdes na costa māchas de
 area brancas, vind o correndo a costa de Quisima
 jugo, que tem húa ponta de area, & nella muitos
 monijas como pinheiros, vereis outra ponta pera
 osul terra baixa, detras desta pôta esta o porto dos
 velhacos, tem húa praya muito fermoda, ha daqui
 a Moçambique sinco seis legos. Aqui ha bom
 surgidouro, mais muuito em terra, mais adiante a

charcis outra praya muito seimosa, a q chamão Titangonè, tem muitas aruores, & palmares, tem també surgidouro limpo, & bom, não ha por aquí de q temer ate Moçambique, se ouuerdes de surgir, surgireis no meo do canal da Baya mais chegado a Cabaceira, por amor dos leuátes que vêrão neste tempo. Adiurto q está húa ilha pintada nas cartas na altura de 10. graos com o cabo delgado, que chamão de Ioão Martins, he falsa, & não na ha.

Partindo deste porto de Moçambique, ou da vista delle pera o cabo debça Sperança, trabalha reis por hir ver a ilha de saõ Lourenço de 21 graos ate 23. & meo, ou passar perto della, por q nauega reis melhor, q passar a terra do baixo da Iudja, & 8 graos. o cabo das correntes, por rezão dos ventos q reis não mais pello sueste, sueste, q vos meteni muito na costa: & estando da banda de saõ Lourenço nauegareis melhor ate vos largarem.

Partindo de Moçambique, ou da vista delle, como digo, mandareis gouernar ate perder a terra de vista ao sueste, pera vos afastardes da costa, & da grande corrente de agoa q aqui ha, & vai por costa ao sudeste, & tanto q a não virdes, governai dahi em diante, dandouos o vento lugar ao sul, & quarta do sueste, & não hireis nada pera o sueste, por aqui ate ver S. Louréço não lhe da reis o abatiméto da agulha q aquite húa quarta

Falsida
de na
carta as
cercada
ilha de
Ioam
martis

de noreste por rezão das agoas qvão ao susueste, & do sul & quarta do sueste, como digo, não vades nada pera o susueste, q tâbem como vos chegais pera São Lourenço correm as agoas em vosso favor pera terra, leuareis muita vigia na agoa de 18. graos ate 20. & 21. se perde a cor, & he brâca, ou almecegada, & têdo esta cor apalpay o fundo, por q nesta altura de 18.19. 20. graos podeis ser chegado ao parcel de S. Louréço, assim q trahareis de ver a terra de 21. graos, como digo, ate 23. & meo. A terra nestas alturas he limpa não ha que temer, podeis hilla correndo dous dias ao sul & quarta do sudueste, q he como a costa se corre, se virdes a terra de 21. graos, & meo he baixa, & muito chea de aruoredos, q se enxerga de seis, sete legoas, que he bom não chegar mais pera ella.

Indo em demanda desta ilha se achara muita immundicia de coussas de mares q saem da bahia de São Vicente, & de outros rios, & muitos ramos de sargaço, & ramos q chamão rabos de raposa, & canicos, & paos. Ha por todo este caminho alcatrizes, assim pardos como brancos, & garginas, & perto da ilha como a vista della grajaosinhos brancos, & se verão estar pegados, & estando perto este he bom final de estar com ella quando os virdes. Como passardes de 23. graos & meo, & não tiverdes visto a ilha de São Lourenço, não avades mais buscar que da hi por diante he suja, & tem baixos

& restingas muito ao mar, fareis vosso caminho pera o cabo, porq tambem pella altura ja estais so ra do baixo da Iudia, por amor do qual se deue de hir buscar esta ilha nesta altura, porq elle tambem esta em 22 graos, & hú quarto. Sendo a nao chegada a esta costa, & achardes calmas, vos acudira terral da terra pellas menhás, & a tarde aco de a viraçao do loeste, & do noroeste, como na costa da India, & se não tuierdeis visto a terra, este he bom sinal pera entenderdes q̄ sois chegado a ella.

Dos ventos q̄ achareis neste caminho, despois que passais por Moçambique sao muy variaueis, porq ié não acertades de achar húa cōjuncão de lú, ou quarto della, em q̄ o vento esteja seguro no leuante, nordeste, & nornordeste (como em achey em húa destas conjunçōes na nao sao Francisco com Dom Francisco da Gama Conde da Vidigeira Visorey, q̄ vinha da India, q̄ em seis dias passei a ilha de sao Lourenço) ora vos dara o vento no roeste, ora oeste, & sudueste, & sul, & susueste & estes susuestes, he o pior, & o que mais reyna, mas as agoas por todo este canal fauorecem muito o andar da nao, & assim ha muitas calmas, com muitos fuzis, mas a nao sempre multiplica, ainda que não aja bafo de vento, & tirão pera fora ao susueste, & todo o trabalho deste caminho esta ate a nao ser de 26. graos pera sima, q̄ descubrão os vētos pella cabeça da ilha, porq como anao esta nel

ta altura, & os vētos forem susuestes, logo vāo lār gando, & se vêm ao sueste, & lessueste, q̄ sāo os le uantes deste tempo de Fevereiro & Março, porq̄ tarde em Abril, & Mayo sāo nordestes, & nornor destes, por onde vos auiso, q̄ se achardes estes suuestes neste caminho de 20. graos pera sima, co mo eu achey 25 dias na nao Castello com Dom Afonso de Noronha capitão mor, hirreis antes na volta de sāo Lourenço, q̄ na da costa, & como vir des a ilha vos sahireis pera fora, & fareis bordos na volta do mar, & da terra, & achareis que a nao vos multiplica cada dia contra o vento & mar, co mo me fez amim, q̄ de 21. graos bordejando com este vento susueste me leuaraō as agoas a vinteseis graos, donde logo me forāo largando. Ponhouos tudo isto aqui porque o tenho bem exprimentado por vezes.

Pera poder des bem nauigar & seguro por este canal, ajuda muito saber bem marcar a agulha, & fazerlle a cōta, porq̄ sendo a nao com o baixo da Iudia entre elle, & o cabo das correntes, tera a agulha 10. graos de noreste. E se anaō for entre o baixo & a ilha de sāo Lourenço tera a agulha 12. graos de noreste, & se for chegada a ilha tera 13 graos, & à vista della 13. graos, & meo, & sabendo como digo, marcar agulha se sabera a que parte a nao estā lançada, q̄ muitas vezes a cōtece as agoas leuarem a nao, & os pontos ficarē descompostos, o que

o q̄ se remedea muitas vezes com a agulha mormente neste canal entre saó Lourenço, & Moçambique, que falla muita uerdade, porq̄ em Moçambique tem 11. graos, como no baixo da Iudia, que todo esta norte & sul, & na ilha do Combro, tem doze graos, como entre saó Lourenço, & o baixo da Iudia, & se a nao estiuer na costa de çofala, & Quilimanè, tera oito graos, assim q̄ todo o piloto deue fazer muita conta de saber bem marcar a agulha, & saber que diferença lhe faz.

Tanto que sairdes desta ilha de saó Lourenço & fordes em vinte & sete graos, gouernai ao sudueste ate trinta & hū & trinta, & dous graos, & lembrouos q̄ a agulha norestea hūa quarta, posto que como vos his chegando pera a costa vay fazendo menos diferença, porq̄ norte & sul com a Bahia da lagoa norestea agulha tres graos, & de 31. graos gouernav ao sudueste, & a quarta do loeste, & a loessudueste, & auisouos q̄ se vierdes por este caminho cedo em Feuereiro, & entrada de Março q̄ as agoas que correm muito por amor dos leuantes, & vāo a loessudueste buscar a costa, & vos obrigão a hir ver a terra mais cedo do que quereis.

Diz Diogo Afonso em seu roteiro, q̄ se vos aço tecér q̄ vos acheis na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de saó Louréço, como se elle achou q̄ vades buscar o parcel das agulhas, porque neste

tempo, os ventos andão pello sueste, & susueste, & he bô não hir ver a terra, por estes respeitos dos ventos. E eu achandome na entrada de Feuetciro com a cabeça da ilha de saó Lourenço, a vista del la vindo da India por dentro em 24 graos na nao nostra Senhora da Penha de Frâça, com o capitão mor Dô Hieronymo Coutinho fiz este caminho & não vi a terra, indo demandando sempre o parcel das agulhas, hindo da Bahia da lagoa ao mar 25. legoas suy tomar fundo no parcel, leuando sempre os ventos do mar suestes & susuestes, pelloq nesse tempo he bom hir largo da costa, lembrandoos q vos não façaõ as agoas algum reues, por que correm muito, & não vos lancem fora do parcel, o qual conhecereis seides em elle pellos passaros, & agoa do fundo maçada, & peloq fundo que tomareis, porque indo por 35. graos & meo, & 35. & dous terços, & por 36. graos, não podeis passar que não vejaes alcatrazes, mangas de veludo, os quaes não andaõ senão nesse parcel, & he muito certo tomar se fundo quando se virem em 80. 90. 100. braças, se for no meo do parcel, area sera muito meudinha sobre o amarello, & se for o fundo da bâda de leste do parcel, vira no ceuo do prumo area grossa, & algúas chinchas, & se o fundo for de vez a solta q não venha nada no ceuo do prumo sereis da banda da loeste do parcel pera o cabo de boa Sperança, he tam

também muito bom sinal as coruas pretas de bico branco, q̄ saó estas do parcel muito diferentes de outras que atras vedes, inda q̄ tenhão o bico branco, porque estas saó muito pretas, & os bicos saó muito aluos, & a dejão diferente, & pouſão a meudo na agoa ha muitos gaiuotões malhados, & pouſão de oyto, & dez juntos na agoa, & a cor da agoa neste parcel se deixa logo conhecer ser maçada, & de fundo, a agulha sera tambem fixa, & o relogio fara meo dia na sua linha a tempo q̄ ja o sol não sobe no estralabio, q̄ he tambem grā de auiso pera se saber se está anao no parcel, ou se está atras, ou se he passada porq̄ estádo átes do cabo das agulhas, & tiuer ainda hū grao, & meo de noresteuar, estais norte & sul com aguada de S. Bras & se a agulha noresteuar hū grao, & meo, sereis ja fora do fundo pera loeste, por onde sendo o vēto o este, tendo esta diferença de noresteuar, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança.

Da Bahia da Lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem algūs lobos marinhos, & algūas tróbas, & na aguda de saó Bras se veraõ alcatrazes, este caminho da Bahia da lagoa pera o cabo das agulhas ha de costa 100. legoas, & se corre a loeste & a quarta do sudueste, & pera se saluar bem este caminho he bom hir a loessudueste, postoq̄ as vezes tira a agoa muito ao sudueste, & afasta a nao muito da costa, outras vezes se stais muito a terra

vos tirão as agoas ás enseadas q̄ he perigoso, pello
 q̄ nauegareis conforme ao tempo, & ao vento. He
 bom andar da costa sempre 12. legoas, porq̄ aqui
 por esta paragem ordinariamente ha pâios, &
 obrigão muitas vezes a arribar com a nao em po-
 pa, & desconcertar os pontos q̄ leuais, p̄era isso he
 bom marcar a agulha bem, q̄ falla verdade por a-
 qui, & tem as differenças q̄ atras digo, como se for
 fixa estais no parcel das agulhas, & se noresteai h̄u
 grao, & meo, estareis norte & sul com a aguada de
 São Bras, onde à vista da terra tomareis aqui fun-
 do de arca muito meuda, & preta, & ha muitos lo-
 bos & alcatrazes, mangas de veludo. Esta terra
 por aqui he alta, & montuosa & assim vay corre-
 do ate o cabo das agulhas, q̄ bota ao mar numa
 Ponta delgada, & baixa, & té prayas de area mui-
 to grandes, & aluas, & delle pera o noroeste vay
 correndo a costa, & vereis o cabo falso, q̄ he h̄ua
 terra muito alta & grossa, & deste cabo falso vay
 fazendo h̄ua grande enseada q̄ entra pera dentro
 & o cabo de boa Sperança, fica como h̄ua ilha a
 quem o ve de longe, & he chão por sima, & ao pe-
 delle h̄ua legoa de terra tem h̄u ilheo pequeno.
 Passado este cabo não se deve de dar boa viagam
 ao cabo, ate o não ser, em 34. graos então se enie-
 dera que o não leuais pella proa.

**TARTINDO DE GOA PORA
fora da ilha de São Lourenço pera
o Reyno.**



Artindo da barra de Goa pera o Reyno, sendo ja tarde, não podédo hir por dentro de Moçambique, hir rão por fora da ilha de São Lourenço, & gouernarão da maneira q̄ farão pera Moçambique, trabalhando de se porem ao mar, & saluarem os baixos de Padua, & os de Acharbaneane, que estão em altura de 12. graos & meo, 100. legoas da barra de Goa, & como os tiver des passados pella altura 15. 20. legoas aloeste delles, manday gouernar ao sul ate noue graos, q̄ ha a altura de Cochim pouco menos, & ahi lhe dareis o caminho, porq̄ a agulha noreste a quarta, & meo, & as agoas vaõ a loe noroeste, ficara húa coufa pella outra, como ha a diferença da agulha pelas agoas, & destes noue graos pouco mais ficareis com o ponto de distancia de 30. 40. legoas das ilhas de Mamalè, & desta altura gouernareis ate tres, & quattro graos da bāda do sul ao susueste & aonde puserdes a proa da não ahi lhe dareis o caminho, pellas rezões assima ditas, & desta altura de 4. graos da banda do sul 50. legoas das sete irmãs, & outras tantas do baixo de Pero dos Banhos

nhos fareis vossa caminho do sul, fazendo vossa derrota como a que trazeis de Cochim pois aqui ficas nella. Neste caminho diz Diogo Afonso, q̄ ha algūas ilhas postas nas cartas, que as naó ha, & ameu ver assim o entendo, porq̄ Roque Pirez, & outra stā nesta derrota, q̄ as não vemos, mas o bó he por todo este caminho auer grande vigia, assi de noite, como de dia, porq̄ ha outras muitas que não estão postas nas cartas. Por todo este caminho ha muitos passaros, assim alcatrazes como graginas, & grajaos, rabos de junco, & rabos forcados.

Se for caso que partirdes de Cochim a 20. de Janeiro pouco mais ou menos, diz Diogo Afonso tanto que passardes as ilhas gouernay ao susudeste, & a quarta do sul ate serdes na linha Equinocial, porq̄ partis tarde, & pede ser que os tempos vos não ajudem bem pera hirdes ao mar da ilha do Erandão, podeis hir por entre as irmás q̄ estão em 4 graos, & por entre ellas & os 9. graos chegados a Sa ya de malha, pella sua fralda, que o baixo de saó Miguel, vese o fundo nelle mas ha noue braças, podeis hir demandar as ilhas de Pedro Mafcarenhas, & por aqui fareis vossa caminho se quiserdes.

E sendo caso q̄ vos acheis nestes quattro graos do sul da linha, & saltarem com vosco as treuoadas, porq̄ as ha aqui em Feuereiro ate 14. graos, trabalhai de vos pordes em altura de quinze, & deza

feis graos, onde achareis os ventos fuestes, não cu
reis de vos hir mais ao mar da ilha B: andoa, & por
esta derrota podeis hir ver a ilha de Diogo Ro-
drigues, ou a do Cirne, & por aqui he bom cami-
nho, de maneira, q vāo 50. legoas da ilha de saõ
Lourenço, & por esta derrota hireis nauegado ate
auerdes vista de terra em 34. graos, ou onde qui-
zerdes, tanto que passardes a ilha de saõ Lourenço
pella derrota alsimia dita, & descobrides esta ga-
ganta de Moçambique, & a ilha de saõ Lourenço
logo as agoas começaõ decorrer pera o cabo, não
temais mandar dar vella como o vento for sudue-
ste. Nesta paragem, porq logo salta ao sul, & assim
vay rodeando aquillo q tendes andado: a lot sno
roeste sois auante. Avisouos q se vierdes tarde q
tomeis cedo a terra, & vos chegeis a costa, & fa-
reis melhor nauegação, porq as agoas botão mui-
to ao cabo de boa Sperança, ainda q os tēpos vos
não ajude n, ellas vos sustentão muito, porque tar-
de achareis muita força de ponentes.

Auendo de hir do cabo de boa Sperança pera
santa Helena, tanto q o passardes dareis duas san-
graduras ao noroeste, & a quarta do norte, se pas-
sardes largo do cabo sem o verdes, & da hi ao no-
roeste ate 16.graos, & hū quarto, óde a agulha te-
ra de nordestar 6. 5.graos, & tāto q fordes nesta al-
tura gouernareis a loeste, & guinar pera a quarta
do sudueste, ou a primeira sangradura a loeste, & a

outra a quarta do sudueste, porque a agulha, & o mar, & algūas agoas, & porq^u cuido que não cresce ra a altura ainda que vades a loeste & a quarta do sudueste.

Fazédo este caminho correreis pella altura 50, legoas & não mais, tanto q^u virdes esta ilha, se não puderdes chegar a ella de dia, tomai as vellas meudas, & estando atrinca finco legoas della, de maneira, q^u a vejais de noite, pondo a sempre a loeste, & a quarta do noroeste. Aqui nordestea a agulha húa mea quarta larga, & he bom hill a buscar por altura de 16, graos & hum quarto. Esta ilha de santa Helena he muito montuosa, se esta clara aparece de longe, em redôdo tera 7. legoas, tera mais de duas de largo.

Partindo desta ilha pera hir ver a ilha de Ascenção, gouernareis 70. legoas ao noroeste, & a quarta do loeste, & o mais ao noroeste hireis algūa coufa pella banda de leste della.

Desta ilha de Ascenção, ou da vista della, se a de gouernar ao noroeste, & aquarta do loeste, ate quatro graos ou finquo da banda do Sul, onde começarão as treuoadas, sendo na entrada de Junho, & se for mais tarde como na entrada de Julho darão as treuoadas em 7 graos, & darão os geraes em treze quatorze graos, & vindo por aqui como eu vim na nao saõ Francisco, em a entrada de Abril, vos darão as treuoadas em hū grao da banda

banda de norte, & os gerais em 6. & 7. graos: tan-
to que andardes nestas treuoadas he bom gouer-
nandes ao noroeste, & a quarta do norte ate os ge-
rais entrarem;

Neste caminho q̄ trazeis de Santa Helena ate
estas treuoadas se não deue de dar abatimento
da agulha, somentes onde ella puzer a proa com
os seu abatimento ordinario, sendo por 18. graos
marcareis a agulha, & se nordestear sinquo graos
hireis como 130. & 150. legoas a loeste das ilhas
de Cabo verde, & se for fixa entendereis que his
mais de 200. legoas pera o mar. Nesta volta do
sargaço se não deue de dar abatimento de agulha
porque a derota de Santa Helena as ilhas está assim
bem, sem abatimento da agulha.

Indo nesta volta do Sargaço, sedo em 30. graos
marcando a agulha bem, se estiuer fixa estareis bē
nauegado, não estais ajulauento, demoraruosha o
fayal ao nornordeste pouco mais pera leste, & se
leuardes vēto q̄ a nao possa fazer este caminho,
leuareis a agulha sépre fixa, & hireis ver as Flores
& o Fayal. Esendo caso que nestes 30. graos nore-
ste, entédereis q̄ estais das Flores pera o mar, co-
meçando de nordestear dous graos ao norte, hireis
70. legoas ao mar das Flores, a agulha he fixa né
sta ilha, assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o te-
nho bē exprimentado, & antes se inclina pera o Fa-
yal algūa cousa.

E pera hir ver bem estas ilhas Terceiras vos po
reis em 39. graos & hum quarto, porq por esta altu
ra vereis as Flores se for claro, & se for vento de
chuiua verse o sinalis della, qhe bom pera as ilhas
que vao pella proa, hireis por esta altura 10. legoas
ao norte do Fayal, & por entre São Jorge & a Gra
ciosa, leuareis a Terceira pella proa por 39. graos

Desta ilha Terceira se deue gouernar logo a
lesnordeste ate altura de 40 graos, sendo em Ma
yo, Junho, & Julho, & Agosto, porque ainda q vao
nestes meses com o vento sul, & sudueste, tanto q
sois 60. & 80. legoas da costa achareis o vento nor
te, por onde nunqua se perde hir por esta altura,
porque tanto q fordes 80. legoas da costa gouer
nareis entao conforme ao vento que vades ver as
Berlengas pera a rocha, & vindo das ilhas pera a
costa ja tarde como em Setembro, & Outubro, he
bem vir por menos altura, por respeito q entra ja
o inuerno, & andao os ventos pello sul. E se neste
tempo vierdes por muita altura, & carregar o sul
obrigatuos a arribar a Galiza. Aroca esta em trin
ta & noue graos, antes menos que mais, Cascais
esta em 38. & tres quartos.

VIA-

VIAGEM PERA A INDIA

na monção do inuerno, perahir em
Mayo a Goa.



Artindo deste Reyno pera a India na monção do inuerno pera hir em Mayo a Goa, he necessario partir no fim de Setembro, & não mais tarde, por respeito q entra o inuerno nesta costa de Portugal, & não da lugar a poder sahir della, poi q carregão os tempos muito com grandes temporais, q obrigão a tornar a artibar, o q não acharei partindo em Setembro, porq o trabalho & perigo desta viagem está embotar fora da ilha da Madeira, & das Canarias, antes que entre o inuerno.

Tanto que fordes fora da ilha da Madeira, & passardes as Canarias, não tendes q temer o inuerno, mais que armardes uos de paciêcia pera as bonâças, porq achareis daqui ate a linha, & porto do Guine muitas bonâças, & calmas, & o vento leuareis sempre muito escaço les nordeste, & leste, & lessueste, q vos não deixa tomar bé a derrota das naos de Março, eu achei muitas calmas em todo este caminho, & os ventos q digo sem chuua nem nuua, os ceos sempre muito claros sem sembrantes de treuoadas.

Os gerais vos darão de tres graos pera menos
suestes por toda a volta do Brasil, & achareis o te-
po muito morto, & os ventos fracos, a respeito da
monção de Março, & o mesmo achareis em toda
a trauessa pellas ilhas de Tristão da Cunha, tem-
pos bonançosos, & os ceos limpos & claros, & o
mar chão de cótino, q̄ adão os bateis fora dumas
naos nas outras, não ha nesta monção os passaros
da monção de Março, se não muito poucos, mor-
mente não achareis nenhum fejão, sendo tantos no
outro tempo, as mesmas bonanças leuareis do ca-
bo pera dentro ate Moçambique.

Nesta monção achareis tanto q̄ fordes do bai-
xo da Iudia pera dentro muitos caniços, & muito
sargaço, & rabos de raposa, & le fordes chegado a
saó Lourenço muito mais, o q̄ não achais na ou-
tra monção, senão da banda de São Lourenço, &
nesta se espalhão, & enchem o mar de todo este
canal ate a costa de Moçambique, & o mesmo a-
chareis muitos alcatrazes espalhados por esta pa-
ragem, q̄ parece q̄ com o verão & quietação dos
ventos dormem no mar, o q̄ não achais na mon-
ção de Março, senão nos lugares atras ditos. As a-
goas neste tempo que aqui sois não correm tanto
pera o sudueste, mas antes pellas immundices das
couzas dos rios de paos, & caniços, & eruas que se
achão deuē de correr de hūas partes pera outras,
& na cabeça de agoas viuas as achey que hião ao

nordeste, pello que neste tempo he bom vir pello meyo do canal, vigiando bem o baixo da Iudia, porq ainda que vades dar nas ilhas Dangoxa não he perigoso, como na outra mōçāo, porque neste tempo da entrada de Março começāo ja os ponētes, & as agoas não trazem tanta força, pelloq he melhor (como digo) hir por este caminho, que chegar pera São Louréço, porq neste tempo tem muitas calmas a ilha, & se fordes por meo canal sempre achareis o vento mais fresco.

He necessario nesta viagem alcançar Moçambique ate 10.15. dias de Março pera dahi partir ate 20. & 25. peraq possais chegar a Goa nos primeiros de Mayo, antes q entre o inuerno, porq neste tempo saõ os ventos ponentes muito fracos, que vē começando a entrar & com trabalho se toma a costa da India, partindo de Moçambique mais tarde, não ha q fazeruos aqui mençaō das derrotas, & caminho q aueis de fazer q saõ as mesmas q fazeis na monçāo de Março. Mais q lembraruos q he necessario peraq naõ inuerneis em Moçambique partir do Reyno em Setembro, porq he mōçāo esta de muitas bonāças, & os mais dos nauios de guea q partiraō em Octubro pera a India invernaraō em Moçambique, & se não for carauela, ou nauio pequeno & ligeiro, naõ ade chegar a Goa em Mayo.

VIAGEM PER A MALACA
 na monçāo de Abril, que chegão a Malaca em Mayo, & deste Reyno podem partir em Octubro, pera chegar em no mesmo tempo que chegão da India.



Artindo deste Reyno pera Malaca em Octubro seguirão a derrota, & caminho das naos ate o cabo de boa Speráça, & dahi seguirão a viagem por fora, como q fossem pera a India pera Cochim, mas trabalharão de se botaré ao mar da ilha de Diogo Rodrigues a leste della, aonde a agulha terá de noreste 21. graos, & se fizer mais diferença sereis mais em leste, porq nessa paragem faz a agulha 22. graos & meo, que ha a mayor diferença que a agulha faz, & por aqui podeis nauegar por fora de todos os baixos em demāda do canal das ilhas de Nicubar, que estão em sete graos & meo de altura, & por aqui por essa trauessa de altura de 4. graos & meo, pera as ilhas de Nicubar, se tenha muita conta com as agoas, dandolhe resguardo, lembrandouos q com os vētos pōnentes correm pera as enseadas de Bengala & com os leuātes correm pera o mar, de maneira que estando 20 30. legoas das ditas ilhas se achão

tão

tao grandes vilheiros de agoa q parece que estaõ sobre baixos.

E querédo se fazer esta viagem pera Malaca, quer na monçao de Outubro, quer na de Março por dentro seguirão a derota pera Moçambique, onde se prouerão do necessario, & melhor se proueraõ nas ilhas de Quirimba, onde tomaraõ as vacas que quiserem, & carneiros pera a viagem & galinhas, & muito refresco, & agoa & tudo o necessario de mantimentos sem nenhum trabalho, & partindo de Moçambique, ou Quirimba, fareis vossa derota ate serdes com os baixos do patrao, q passa seis delles 40. legoas pella banda do norte, como quem vay pera a India, & daqui como fordes em tres graos da banda do sul da linha, gouernareis de maneira, q façais o caminho de leste, & quarta do nordeste, lembrádouos que agulha q noreste ha quarta & mea por aqui, & que as agoas vaõ a loes noroeste, & que aonde puzerdes a proa, lhe avis de dar duas quartas de abatimento pera fazerdes o caminho q vos he necessario, & como fordes da banda do norte, hireis por altura de dous terços de grao, fazendo o caminho de leste de longo da Equinocial, porq por esta altura dareis num canal das ilhas de Maldiua muito largo, que posto qne eu não passasse por elle, me disse Ioaõ Gomes Colaço, piloto antigo desta carreira, que indo por esta derrota pera Malaca no galeão saõ Pedro

dro atraueſſara estas ilhas por esta altura de dous terços da parte do norte, & q̄ naõ vira mais ilhas que as que aparecião dā banda do norte, & que pera a banda do sul naõ viraõ ilhas nenhūas; poſto que as cartas as pintão ate hum grao & meo dā banda do sul, que ou era que aquelle canal era largo; ou que as ilhas naõ passauaõ desta altura pera o sul, & tanto que passardes estas ilhas fareis o caminho de leſnordeste que vades distancia da ponta de Galè ilha de Ceilão ſo. legoas, & daqui hireis demandar o canal da ilhas de Nicubar, q̄ estaõ na altura de ſete graos & meo como atras digo, & dahi ſeguireis voſſa viagem pera Malaca, conforme ao roteiro deſte canal, q̄ poſis eu naõ fuy a estas partess naõ poſſo eſcreuer o q̄ naõ vi nem exprimentey, porem eſcreuerey o q̄ traſladey na India de hū roteiro dos pilotos de Malaca, tomando o ponto do canal das ilhas de Nicubar onde atras acabei.

Sendo caſo q̄ ſe va tomar hū canal q̄ esta em 6. graos & meo entre as ditas ilhas; que de hūas as outras ha legoa & mea, bem ſe pode paſſar por eſte canal, & por entre ellas, porque tem de fundo 12 ate 13. braças, & naõ ha de que temer ſenaõ do que ſe vir no cabo deſte canal na ilha do nordeſte elſa hum ilheo, & aponta da ilha deſte canal mais do sul elſa em ſeis graos & hum quarto

Indo tōmar o canal do meyo que està em sete
graos & meo, a entrada da terra da ilha veraõ qua-
tro ilheos, tres delles obra de mea legoa, & saõ
grandes, & altos, & outro he pequeno. & obra de
tres legoas da dita ilha esta outro ilheo grande &
redondo & muito razo, q parece eira, & vēdo este
ilheo, olhando pera a parte do norte veraõ outra
ilha que esta em 8. graos, & a entrada desta ilha faz
hūa lombada, & no fim se faz raza.

E como forem em meo deste canal veraõ ou-
tra ilha pegada cō a q assima digo que sta em 8.
graos, & de hūa a outra auera duas legoas, he tam
bem raza, & das ilhas de Nicobar a estas q digo
ha sete legoas, não té estas ilhas cousa de q se guar-
dar senão do q virem, & no acabamento deste ca-
nal faz na ilha de Nicubar hū morro redondo, &
ao pè delle esta hū ilheo dos da Chams de Gomes
pola, antes trabalhay por passar pellos canais ia-
ditos, ainda que vos acheis em 8. graos & meo.

Passando Nicubar hiraõ a demandar Pulapu-
tum, ou Pulopera, qual melhor lhes parecer, cor-
remse Puloputum, com Nicubar leste o este, to-
mando da quarta do noroeste, sueste, & ha na der-
rota nouenta legoas.

Esta Puloputum em altura de 6. graos & tres
quartos, & sua conhecençā he vindo de mar em
fora se vera da parte do leste hūa terra alta & re-
donda, & pera o mar he baixa, & saõ tres ilheos,

& todos tres juntos, & muito pequenos: estão da báda do sul do mar tres ou quatro ilheos, & da báda do noroeste tem outro, & assim no boqueirão dá tre a ilha grande & a do mar stá húa ilha da parte do sueste, nella há muito boa agoa, onde faz húa ponta baixa.

Indo a demandar Pulopera he húa ilha pequena muito redóda, l'é aruredo nenhú que stá em cinco graos & dous terços & correse com Nicubar lessueste, & oeste noroeste, & h'na derrota c'legoas.

De Pulopera a Pulopinão ha 15. legoas, & correse h'nu com o outro leste oeste, & toma da quarta de noroeste, sueste, stá Pulopinão em altura de cinco graos & h'nu quarto largos ao longo da costa, tera de comprido cinco legoas, & a conhecença he ser no meyo alta, & na cabeça da parte do norte faz h'nu morro redondo, & tem h'nu ilheo no meio da dita ilha, & se vieré ao longo da terra faz húa enseada grande com húa playa de area, & no cabo da playa faz hum ilheo.

Correse Pulopinão com Pulosambilão norte & sul desta ilha de Pulopinão corre h'nu parcel ate a ponta de húa terra alta que esta junto a Brauas, & bota este parcel no mar duas legoas, & no começo delle acharão cinco braças, & mais à terra mais fundo, vaza, & quando esta ponta de terra alta demora a leste quarta de nordeste veraõ Pulosambilão, & se forem ao longo de terra verão Pulo-

Pulosambilaó vinte & duas legoas, & está leste oeste
te cõ Pulosambilaó, a ilha Dezara está leste legoas
ou oito ao mar em quatro graos escacos, he húa
ilhâ pequena redóda cuberta de aruoreda da ban-
da do sudueste tem agoa mas he pouca.

Em Pulosambilão ha muita & boa agoa na ilha
mayor das quattro q stão mais a terra no meo del-
la da parte do nordeste faz hú morro & de húa bá-
da & doutra delle tem praya de area, & em am-
bas as prayas de húa parte & doutra ha muito boa
agoa, & nas outras tres ilhas tambem ha agoa &
pello boqueirões dellas podem passar sem arre-
ceo, porq tudo he alto, & em hús & outros ha fú-
do de 25. & 28. braças. E pera hir pello canal gran-
de gouernese ao sul, & a quarta do sueste indo de
mandar os ilheos de Doru q stão na costa de Sa-
matra q saó sinco & baixos cubertos de aruoreda.

como forem tanto auante como estes ilheos
húa legoa, delles gouernese ao sueste, & a quarta
de leste, & a le sueste, & irão por fundo de 12 & 13.
braças demandar Puloparcelar q he hum monte
alto, parece ao longe ilha, & stá núa terra muito
cham, q se não ve senão quando se stá com ella.

E querendo hir pello canal de terra gouernese
de Pulosambilaó ao longo da costa afastado del-
la húa legoa, & como forem tanto auante como os
ilheos que stão na costa verão Puloparcelar, & a
faistemse da terra gouernando ao sueste pera hir

por fora de Puloparcelar.

De Puloparcelar ao cabo rachado tudo he terra raza ao longo do mar cuberta de aruoredos, & do cabo rachado, a Puloparcelar ha 12. legoas, correse a costa noroeste sueste, & tomada quarta de leste oeste, o Cabo rachado sta em dous graos, & meo largos. Do Cabo rachado a Malaca ha sete legoas. & correse a costa lessueste, & oesnordeste, como forem em meo do Cabo rachado para Malaca, gouernese direito as ilhas que estao auante de Malaca mea legoa pegado com terra sta ailha da Pedra, que he pequena & raza, sta antes de Malaca em dous graos largos; de fronte della he o sur gideouro das naos & nauios.

VIAJEM DE GOA PERA

Malaca na monçao de Setembro, aonde se chega em Octubro.



Era deste Reyno se hir a Malaca, & chegar la nesta monçao, se a de partir com as naos, ou antes dellas, que todo o cedo he bom como em Feuerreiro, assim que como passardes as ilhas de Maldiua, fareis o caminho que atras digo em demanda das ilhas de Nicubar, q staõ em 7. graos & meo, como atras fica dito, & não por me nos

nos, & tanto q̄ tiuerem passado este canal, & ilhas, trabalhem muito por tomar terra da costa de Malaca, o mais prestes q̄ puderem não se fiando do vento a o pôa que leuaó, porq̄ tem certo o leuante & tendo a costa tomada com o mesmo leuante podé hir a Malaca, guardandose sempre da costa de Samatra, & isto te entendera na menção de Setembro.

Despois q̄ tiuerdes tomado terra da costa não acharão fundo se não de Pulobutum ao mar húa legoa, ou duas se acharão quarenta ou sesséta braças de fundo, & dahi por diante, a se de gouernar que se não perca mais o fundo, porq̄ sendo tépō contrario possa surgir, & sempre a terra bota terreno, & com algúas virações se hira a Malaca.

Tanto que tiuerem vista dos ilheos de Darù, chegandose a elles quanto seja húa legoa & medida ilha maior, & como esta ilha lhe demorar ao sudeste, & stando com ella nordeste sudueste governese ao sueste, & a quarta de leste ate dar em 14. ou 15. braças, & como derem nellas, tirarão caminho de lessueste, & demandar Puloparcelar, viando sempre de maré se vaza, ou se enche, & conforme a ella a de ir dando seu resguardo de maneira, q̄ se não chegue mais a húa banda q̄ a outra leuando sempre o prumo na mão, trabalhando hir por vaza ou area meuda preta, & se for bráca & meudinha deixemse hir, porq̄ muitas vezes se

acha por este canal area branca meudinha, mas logo tornaõ a dar em preta & vaza, & hindo assim acharaõ 14.15.16.17. braças, & as vezes vinte, mas o bom he hir por 14. & 15. & naõ desfaçaõ o caminho em quanto naõ derem em cascalho, ou de té em 8. braças pera baixo, porq se passa por hū banco, & as vezes tomão mais de hūa parte q da outra, & há nelle 8.9.10. braças, & isto tres & quatro prumadas da vaza, ou de area branca ou preta, como for meudinha não vay nada, mas em dando em area grossa, ou cascalho vigiemse.

E como ouueré vista de Puloparcelar, & estiverem com elle leste oeste, ou lhe demorar a leste & quarta do nordeste, estão bem nauegados, & tāto que a vitem trabalhem muito por se chegarem a elle, & indo ao mar legoa & mea vāo bem demorando ao rumo que digo.

De Puloparcelar pera Malaca, se gouernara de maneira que se vā afastado da costa de hūa legoa ate duas de modo q naõ passem de 16. braças pera a terra, nem de 25. pera o mar, & o bom hir por 18, 20. ate 25. braças.

E porque de Puloparcelar pera o Cabo racha do 6. ou 7 legoas ao sul stā humbaixo muito roim vigiemse delle, & antes de chegar ao Cabo racha do obra de mea legoa delle sae hūa restinga pera o mar, que bota grande mea legoa. Vigiemse dela, que nella tocou a nao de Dom Jorge, & cortou

os mastros pera sair della.

Deste Cabo rachado se va ao mar húa legoa, ou legoa & mea fazendo seu caminho pera Malaca pello fundo q' atras fica dito, lembrandouos q' do dito cabo pera Malaca obr'a de quatro legoas stão duas pedras que botão aomar mea legoa, on de se chama o tanque del Rey, & assim fazendo o caminho pera Malaca, de modo q' se de resguardar a tudo, tendo muita conta com o prumo, lembrandouos q' ha grandes correntes de agoa. & o prumo só ensima o q' se a de fazer, & sendo piloto que naó tenha hido a Malaca, sou de parecer que naó nauge de noite, & querendoo fazer seja sempre cō o prumo na maó, & cō muito resguardo.

E por todo este caminho se leuarão sempre as anchoras talingadas, & prestes ao pé do mastro: lebrandouos q' por causa das agoas, & sua corrente perderão muitas naos por este caminho as anchas, & amarras, pellas naó trazerem talingadas ao pé dos mastros, & ao pé do mastro. E ao passar dos baixos se vá com abitadura feita de 15. pera 16. braças.

M 4

VIA

*VIAGEM PARTINDO DE
Malaca pera a India, & pera vir pera o
Reyno ate as ilhas de Nicubar.*



Artindo de Malaca pera Goa, ou Portugal, hirsea afastado da terra le goa & mea, quanto se va vendo os pés das aruores ate Puloparcelar, & o fundo por aqui he de 16. 17. 25. & 28. braças & ate 14. mas naõ se passe pera húa banda, nem pera a outra, & sendo de Malaca obra de duas legoas & mea ate tres sáo duas ou tres lagés q botão ao mar obra de mea legoa, & saó de pedra, & sáo de fronte do tanque del Rey, & assim tambem no cabo rachado na enseada da banda do sueste, como da banda do noroeste hiréis afastado húa legoa & mea da terra que he o principal canal ate Puloparcelar.

Sendo com Puloparcelar, & quizerem passar os baixos vaó se apartando delles quanto seja duas, outras legoas porqne tem junto a si hum parcel de area, q bota ao mar quasi mea legoa, & hindo as duas legoas delle pera atrauestrar os baixos sendo com enhéte de agoa, vos demorara Puloparcelar a leste, & sendo com a vazante vos demorara em lesnordeste, & pera isto se leue boa conta na mare, porque naõ aja engano, & por esta paragem que

Que assimâ digo, se mande gouernar alesnoroes-
te cõforme a maré & assim te hira ginando tan-
to pera húa banda como pera outra, com bom
resguardo, & sendo caso q indo atrauesso do vase
vendo Pulo parcelar, & o bom he demorar a leste
& aquarta do sueste, & sendo de mea paragem
pera os ilheos de Darú, ainda que demore o dito
Puloparcelar da quarta pera a mea partida, vão
bem nauegados.

Chegando a Puloparcelar he bom ficar com
elle lesnordeste, & oesfudueste, indo duas legoas
afastado delle, & indo chegado aos ilheos de Da-
rú he melhor q demore em leste, & quarta do
sueste, q sera como a vista dos ilheos, & tendo vis-
ta dellas continuareis com o ilheo grande de Da-
rú, & cheguemse a elle húa legoa ou duas, ou o q
quierdes, q tudo ao longo delles he alto, & o fun-
do que se achar pera hir pello canal he de 10. ate
12. braças, estas 12. poucas prumadas, porq as mais
que se acharem por este canal seraó 12. 13. 14. 15.
16. braças, & este fundo se achara o mais do tempo,
ainda que deis é 10. & em 9. braças he muito tres
prumadas, sendo area teza meuda, & preta he va-
za vão nauegados, porque logo se tornara a dar
nas 12. 13. 14. braças.

Indo por este caminho ainda que se dê algúia
prumada em area branca & meuda vão bem, mas
como for area grossa ou cascalho vão fora do ca-

nal, & assim terão aviso q̄ dando algúas prumadas em cascalho preto, ou area grossa, que he fora do canal, & nisto se tenha muitoento, & prume se muito a meudo.

Lembrandoos que indo de Pulo parcelar átra uestando pera os ilheos de Darù, que ate mea paragem demore Pulo parcelar a leste, & da mea paragem pera os ilheos demore a a leste, & a quarta do sueste, & indosc chegando mais pera os ilheos demore a leste. & desta maneira vaõ bem nauegados, & seguros dos baixos.

Attranstando este baixo de noite seja aõ leuat balizas bem marcadas de dia, & tendo vento que frouxa, & com resguardo a maré que não faça algú engano em encostar a nao a húa banda, ou a outra, tirandoa do canal, porq̄ aqui correm as agoas muito, assim na vazante como na enchente, & ou lejar sera conforme a maré de maneira q̄ se possa hir lançando prumo.

E como esta ilha grande de Darù demorar ao sudueste que esteja della duas legoas, ponto mais ou menos, gouernese a Pulosambilão, de modo q̄ se não alargé delle, pera a banda de Samatra, mas antes se cheguem a elle quanto puderem, porque não ha de que recear, & isto por respeito da móçāo, que he por sima da terra, & se disto se descuidarem farão dano a nauegaçāo, & viagem, & o fudo q̄ ha de Darù pera Pulosambilão he de 27. bra

ças ate 40. vaza, & a lugares area, & chegado aos ilheos de Darù he o fundo de 40, ate 50. braças. Destes ilheos de Pulosambilão, pera Pulopinão gouernese sempre ao longo da terra, não se desferrem d'ella, dandolhe seu resguardo, & assim se dé a hú parcel q̄ esta de fronte de Baruas que h e entre Pulopinão, & Pulosambilão, & aproueite se do prumo de maneira q̄ se não passe de 30. braças, pera o mar, por respeito dos geraes que as vezes dão por sima da terra nordestes, & nornordestes, ora mais escaçõs, ora mais largos, & se hides chegado a terra fazeis vosso caminho, sem arreceso da costa de Samatra pera Índia, como atras digo se hira fazendo esta nauegação sem se alargarem da terra, ate tomar Pulopinão.

Sendo tanto auante como Pulopinão, ou perto delle se vos der a monção trabalhai muito por passar a balrauento de Pulopera q̄ esta he boa na uegação, mas tendo vento com q̄ se possa hir ver Puloputum he melhor, porq̄ daqui vos largareis a demandar o canal de 7. graos & meo: mas dan- douos a monção como atras digo, ainda que seja atras, não perdeis tépo, porq̄ as vezes entra a monção escaça no principio, & despois vay largando como se vão afastando da terra, & por aqui hirão demandar o canal de sete graos & meo.

Indo de mandar este canal, vase sempre por sete graos & meo, & não por menos, & despois que

100
Pasſardes as ilhas de Nicubar este canal, fareis vos
ſa viagem pera o Reyno gouernado ao Sudueste,
lembrandouos q̄ as agulhas que noreſteão, & que
as agoas vāo ſem̄pre aloes noroefte, como atras
temos dito por muitas vezes: por esta derrota vi
reis em demanda da ilha de Diogo Rodrigues q̄
trabalhareis de ver pera o ponto, & agulha tambā
vos dira onde ſtais, pellas diſſerências que por ella
paragem faz, como atras ſica dito, & desta ilha de
Diogo Rodrigues fareis voſſa viagem pera o ca
bo de boa Sperança, conforme ao roteiro atras
das naos que partem da India.

QUE LEGOAS VAL HUMA
quarta da agulha por cada altura, que ſe
nomea tirada de ſeu merediano, ou an
tes de chegar a elle.

Pella linha equinocial quattro cetas legoas: 400
Por 20. graos trezentas & ſeſenta. 370.
Por 30. graos trezentas & ſinquecenta. 350.
Por 36. graos trezentas & trinta. 330.
Por 40. graos trezentas. 300.

Isto val h̄a quarta de Nordestear, ou No
reſtar, tirado de ſeu merediano.

Pello

PEllo que sabendo bem marear a agulha, & fazerlhe sua conta, vos aprobeitara muito pera anauegaçāo que trazeis do Brazil pera o cabo de boa Sperança por onde a agulha faz grande diferença, & estat atrauessa he mais curta do q a setuāo nas cartas, por onde muitas vezes a não he no cabo de boa Sperança, & os pontos stão muito atras & sabendo marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a não stá, por esta altura das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, porq conforme a diferença q vos fizer, assim entendereis quanto stais do parcel das agulhas, onde a agulha he fixa. q por este respeito lhe puzerão este nome, porque tédo a agulha húa quarta por sta altura de 35.36. graos das ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, entédereis q stais 330. legoas do parcel, & se fizer menos diferença lhe fareis a conta conforme aos graos q achardes, que a agulha nordestea dando a cada grao 30. legoas q tanto tem por esta altura & paralelo hum grao. O mesmo vos servira esta conta pera altura das Flores onde a agulha he tão bem fixa, & he outro merediano, & tudo isto eu te nho muito bem exprimentado, & achado ser verdadeiro por muitas vezes, mas ase de entender sabendo bem marcar a agulha & fazerlhe sua conta.

LUGARES EM QUE A AGU
 lha faz variação neste caminho da Inaia,
 tirados de douros roteiros de Vicente Rodrigues
 & verificado & experimentado por mim
 por muito largo tempo.

AS agulhas em Lisboa té dous terços de quar-
 ta que saõ sere graos largos.

Epellas Canarias seis graos, & sinquo ate o Ca-
 bo verde, & por Guiné hum terço bom de quar-
 ta que saõ graos quatro.

Eno cabo de Santo Augustinho ao mar 100. le-
 goas nordestea a agulha noue graos,

E indo dos abrolhos ao mar 120. legoas, & 130.
 nordestea a agulha 14. graos, & se nordestear 13.
 veraõ a ilha de Ascenção, & o mais que nordestear
 nesta paragem mais hirão a balrauento.

Indo na derrota das ilhas de Tristão da Cu-
 nha sendo dellas a loes norte 150. legoas nor-
 destea a agulha 18. graos.

E norte & ful com as ilhas de Tristão da Cu-
 nha, indo por 32. graos, & por 33. nordestea a agu-
 lha 15. graos

E a loeste do cabo de boa Sperança 100. legoas
 nordestea a agulha 4. graos,

E no cabo das agulhas he a agulha fixa:

E nor-

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte sul com o rio de Lourenço Marques norestea a agulha seis graos.

E norte sul com o meo da costa do rio de Lourenço Marques pera o cabo das correntes norestea oito graos.

E norte sul com o cabo das correntes norestea a agulha noue graos.

E norte sul entre este cabo & o baixo da Iudia norestea a agulha dez graos.

E norte & sul com o baixo da Iudia norestea a agulha húa quarta onze graos & hum quarto.

E norte sul entre o baixo, & a ilha de São Lourenço norestea a agulha doze graos.

E a vista da costa de São Louréço, ou da ilha de 24. ate 21. graos norestea a agulha 14. graos.

E norte & sul cõ Moçambique norestea a agulha húa quarta onze graos largos.

E a vista da ilha do Combro norestea a agulha doze graos.

E pellos baixos do Patrão norestea a agulha quatorze graos.

E norte & sul com a ilha de çocotora norestea a agulha 17. graos.

E em a barra da cidade de Goa na India norestea a agulha quinze graos.

Por fóra da ilha de São Lourenço.

E No porto da Cidade de Cochim norestea a agulha quinze graos.

E tanto auante como as ilhas de Mamale no resto a agulha dezaseis graos.

E pellos baixos do Garajao norestea a agulha dezoito graos.

E norte & sul com a ilha de Diogo Rodrigues norestea a agulha vinte graos, & indo a balrauen to pera leste della chegara a nordestear 22. graos & meo, que he a maior diferença que faz a agulha nesta derrota,

E norte & sul com a cabeça da ilha de São Lourenço norestea a agulha quinze graos.

E norte & sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha tres graos.

E norte & sul com a agulha de São Bras norestea a agulha hum grao & meo.

E no cabo das Agulhas he fixa.

Passado o cabo de boa Sperança pera o Rey no tornão as agulhas a nordestear.

E Na ilha de Santa Helena norestea a agulha sete graos.

E sendo a loeste das ilhas de Cabo verde a nao por 18.20; graos 150, legoas dellas norestea a agulha cinco graos.

E se

E se em trinta graos a agulha for fixa, demorar uosa o Fayal ao nornordeste, & se por aqui nauegardes, & ao nordeste sépre a agulha ira fixa, & se noreste car, entendereis que stais das Flores pera o mar, porque se noreste car douis graos ao norte ireis 7. lego as ao mar, nas Flores he a agulha fixa.

E desta ilha pera Portugal vay a agulha fazendo diferença de nordestear, sendo auante de sao Miguel nordeste sudueste com elle nordestea a agulha quatro graos.

E daqui pera a roca vay fazendo a mais diferença, que sao sete graos, q fazendous esta diferença sereis na costa de Portugal.

Estas variações da agulha naõ guardão regra precisa nesta nauegacão q fazemos pera a India, & pera o Reyno, porque húas partes nos mostram desfazeré muito depressa, ou cresceré muito depressa sua variaçao, & em outras partes nauegase muito caminho, sem se conhecer isto que digo porq as diferenças q se achão em hú merediano de muita altura, ou de pouca, naõ responde a diferença da agulha, húa cousa com a outra exemplo. As ilhas de Tristão da Cunha, stão em 36. graos, & a ilha de santa Helena stá em 16. graos, & stão norte, & sul, & nas ilhas ha de diferença 15. graos & em Santa Helena 7. pelloq estes segredos sõ o pôtos imaginados, qlo a experienzia de tão largo caminho como he o da India, tem os homens alcáçado nestes lugares que digo suas diferenças, por

que com elles se encaminhão, & se ajudão muito a saberem por on de vão.

Como se a de marcar a agulha ao nascer, & ao por do sol.

Primeiramente a agulha pera se marcar o sol a de ser a caixa redonda & muito bē feita, & as balanças muito perfeitas, torneadas nos exos, & aleuantadas omais q̄ puder ser; & o chapitel seja muito primo & alto, que traga a rosa da agulha o mais alto q̄ puder ser, & a rosa da agulha não seja muito campeira, né muito pequena, seia meā & de papeis muito primos, & muito leues, & bē feita, pera q̄ a pedra de seuar a faça andar ligeija, & muito desembaraçada, sera agraduada de seus rumos, & meas partidas, & quartas, & meas quartas, & quartos de quarta q̄ tudo o mais não serue, & esta agraduaçāo muito bē feito & prima cō tintas q̄ mostrē cada rumo por si, & qualquer parte das que digo.

A agulha té 32. quartas, & cada quarta tem onze graos, & hum quarto que fazem 360. graos, q̄ tantos ha na redondeza do mundo que he o que nos a agulha representa,

E mea quarta em 5.graos & meo.

E hum terço de quarta tem 3. graos & meo.

E hum quarto de quarta tem 2. graos & tres quartos largos.

E hū sesmo de quarta tem 2. graos escaços.

Saindouos o sol a leste, & pondouos a loestro roeste

roeste naquelle dia se verá a diferença do nascer ao pôr de duas quartas, tomareis a metade daquillo que he huma quarta, & isto se dirá que norestea.

E sendo caso q̄ nasça o sol a leste nordeste, & se ponha a loeste ha de nascer ao pôr duas quartas, ame tade daquillo he húa quarta isso direi q̄ nordestea.

Demarcando o sol ao nascer apartado do leste dagulha pera o norte & se puzer a oeste pera o norte tiraremos os menos dos maiores, & do que ficar a metade será a variação da agulha, & o mesmo sera nascendo de leste pera o sul, & pondose de oeste pera o sul.

Demarcado o sol apartado de leste da agulha pera o norte, & se puzer apartado do oeste pera o sul, ajuntareis ambas as diferenças, & a metade do que somar sera a variação da agulha, & o mesmo sera nascendo de leste pera o sul, & pondose de oeste pera o norte

Por outro modo podeis saber o q̄ nordestea a agulha, ou norestea, marcareis o sol em saindo, & vereis a q̄ rumo, ou a q̄ quarta vos nasce, visto isto escreuelo eis, porq̄ naõ esqueça, & no mesmo dia a noite o marcareis ao pôr, & quâdo naõ parecer pela menhâ bastara marcalo a noite, & a outra menhâ q̄ vier. Tendo isto bê marcado tomareis húa rosa da agulha cõ hû compasso o meo dentre pôr & ponto dôde vos naceo o sol, & se pôs, este he o norte & sul, & por ahi se vera o que norestea, ou nordestea, como se o pôr ficar dabâda do nordes

te da flor de lis, diremos então q̄ norestea aquelle tanto q̄ ficou, & se ficar o ponto da banda do nō roeste da agulha diremos que norestea.

Ioão Bautista Lauauha Cosmographo mōr, no anno de 630 fez hūas taboas do lugar do sol, & largura de leste, oeste, cō hūa estrumento de duas lamina, hūa sobre a outra representando nellas duas agulhas agraduadas de graos. Cō hūa mostrador, & a agulha debaixo representa h̄is sempre fixa, & a de sima ser a que varia, & nāo ha necessidade de ver o sol, mais q̄ ou pella menhā, ou ao pôr, porq̄ cō hūa só demarcação se faz logo a conta, & se sa be a diferença q̄ h̄a. He este instrumento muito necessario pera estas diferenças da agulha, & de marcaçōens do sol, porq̄ sāo embaraçadas nāo taō sōmientes pera os modernos, senaō pera os velhos q̄ se enleao muitas vezes ao fazer da conta, & com este instrumento lhe si: a muito claro, & os tira de enleos, & de duuidas, pelloq̄ sou de parecer q̄ estas taboas se vzé cō esta lamina, porq̄ he muito necessario vzaré os pilotos della, & trazeré consigo, & saberé o vzo della pera a demarcação do sol, q̄ tā to import saberé os pilotos as differēças q̄ lhe sa- zé as suas agulhas: o dit. Ioaão Bautista naq̄lle tem po antes q̄ se fosse pera Castella, me deu estas ta- boas, & lamina, & a Manoel Monteiro q̄ as verifise fomos, & exprimētassemos, eu as cōtinuei ategora & asachei muito boas & certas, & as tenho por se rem muito necessarias a nauagacão.

LAVS DE Q̄ IESV MEO.

ESTAMPAS,
E DEMARCAÇOENS
DA COSTA DE ESPANHÁ,
do Cabo de Finis Terra, tè o Estreito
de Gibaltar, com a Arrumaçāo
dos Rumos baixos, Sondas,
& Alturas.

Compostas pello Doutor Antonio de Maris Carneiro cos-
mographo mor dos Reynos de Portugal.



Orque nem todos os Pilotos pòdem estar
no conhecimento de todas as Barras do
Cabo de Finis Terra, tè o estreito de Gi-
baltar sendo tam necessario aos que essa
costa navegão. O conhecimento dellas, por
que nem as cartas, nem Roteiros as demos-
trão com a clareza necessaria, que conuém
de baixos, sondas, & alturas: meparece o mui
necessario, & conueniente, q os Roteiros as
trazão, estampadas cada Barra por sy, cõ a clareza, que della se vê,
aonde pella a Rumação dos Rumos se mostra claramente as entradas
dellas: & pello numero as braças, & alturas, em que em cada húa
della se pòdem achar com os sinais dos baixos, & resingas, &
sorgidouros, como tudo se demostar à vista.

E assi quando aneçefidade ou vontade obrigue aquerer
sorgir cõ a embarcaçao no calo de finis terra leuareis descu-
berta a Barreira da terra que brada por amor do baixo
que esta norte & Sul cõ ella & despois ireis ate serdes em a-
vis de Santa Maria onde sorgireis de 15 ate 18 braças como
se vê na estampa seguinte

E querendo sorgir em Corcobiam ireis direito a ponta de
Bombordo em hú bayxo que estana entrada deixalo eis da
banda de estibordo & dabi dai resguardo a dita ponta
com primento de hú cabre & assim ireis pera dentro & des-
pois sorgi defronte de Corcobiam em 9 ou 10 braças

E querendo entrar em muros pelo canal maior que se cor-
re de nordeste ao Sudoeste deixai húas Barreiras da ban-
da de Bambordo & leuese o monte Louro ao Nordeste a-
te que paseis junto delle & se bordeiares nesta Ria guar-
daios de húa baixa aqual chamão vaia que esta ao Sudu-
este do monte Louro opera o Sul way o canal ; esta Ria he de
fundo limpo como tudo demostra a estampa seguinte.

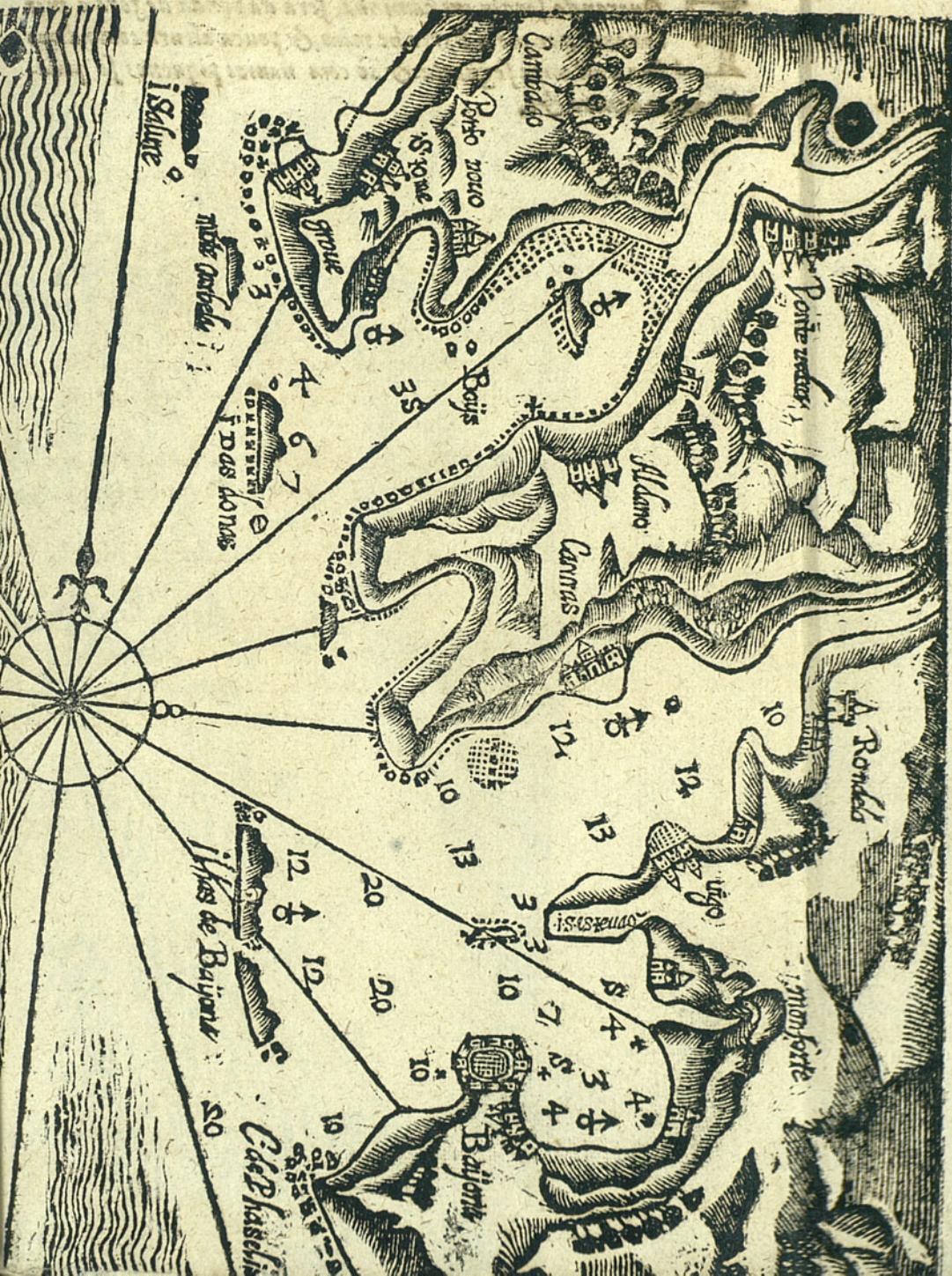


QVerendo entrar em à Ria de Ponte Vedra ireis por meio da fos deixando a ilha das Donas abembordo, & sorgireis defronte da terra firme que o canal he alto eo sorgidouro bom como demonstra à estampa seguinte.

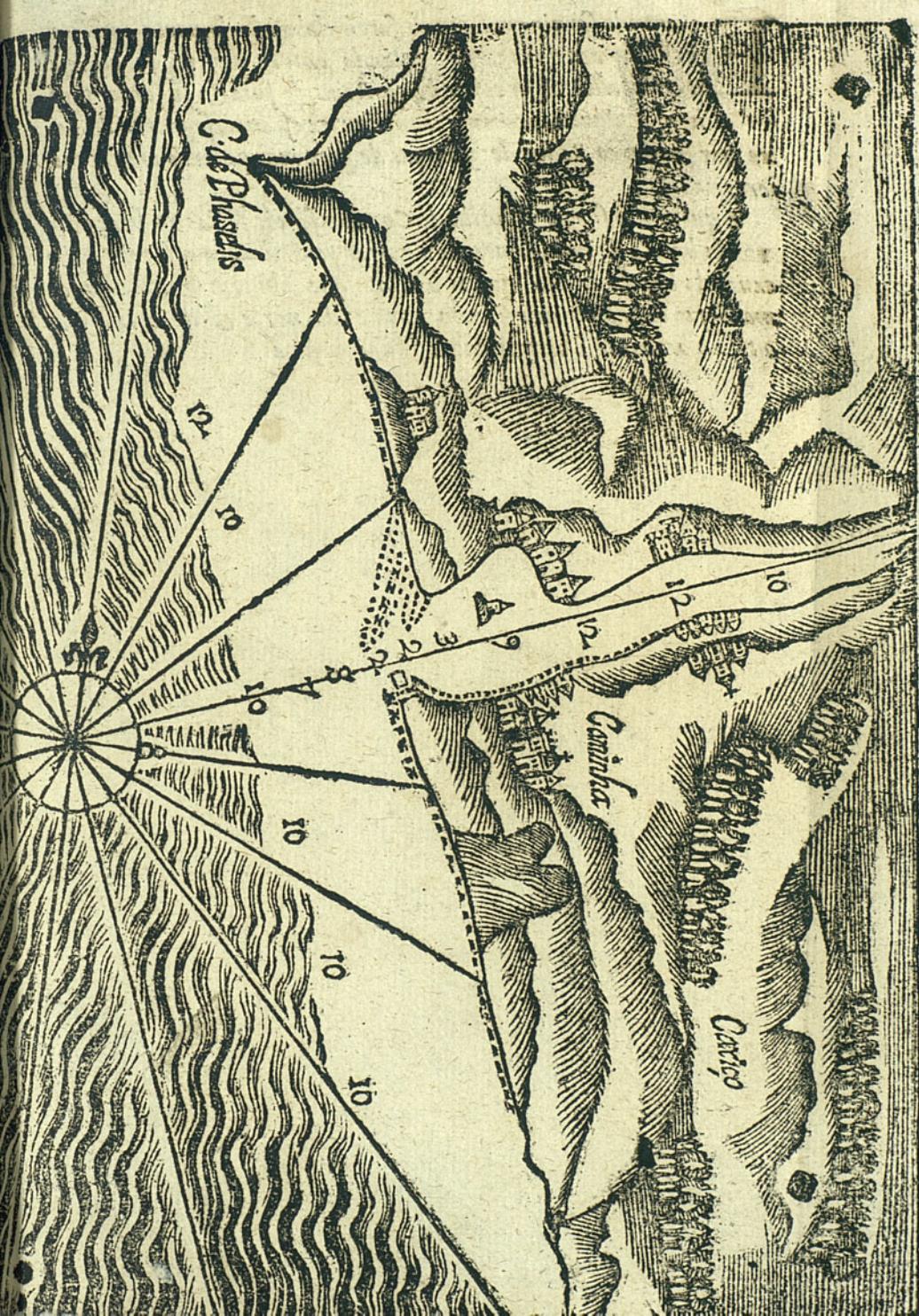
E querendo entrar & surgir na bahia de vigo que amor parte della se corre de Nordeste ao sudueste ireis pello meio da Ria chegandouos mais alguā couza as ilhas de São Esteuaõ que pera as estelas; em a ponta da ilha está húa Restingua q̄ aparesce e não ha outra couza de que temer e indo ja defronte de bouças em húa ponta que bot a mais a Ria está húa pedra sobre a auguadā guoardaiuos de lla & defronte de quangas está huma baixa pello que milhor he ir por mea Ria ate pasar Bouças & despois podeis ir chegando a augua e quātō mais vos chequares a dita villa he milhor sorgendo em 12. braças;

Equerendo sorgir nos ylheos de Baiona cheguaiuos a húa ermida que está no ilheo do meio & surgi de fronte della em 12 braças que he bom fundo e não vos chegeis mais pera a ermida

Equerendo entrar & sorgir em baiona e vierdes cō vento sul da resguardo ao cabo de Faselis & como estiuerdes Leste Oeste cō a Barra ireis & guouernareis a Leste ca 4. do Nordeste que a este Rumo se corre omeio do Canal & logo os à Recifes que estão nesta Barra mostrão do q̄ vos aueis de guardar & ha por este canal 18 & 20 braças & defronte da villa Passada a fortaleza ha 4 braças de basxamar & bom fundo em que surgireis

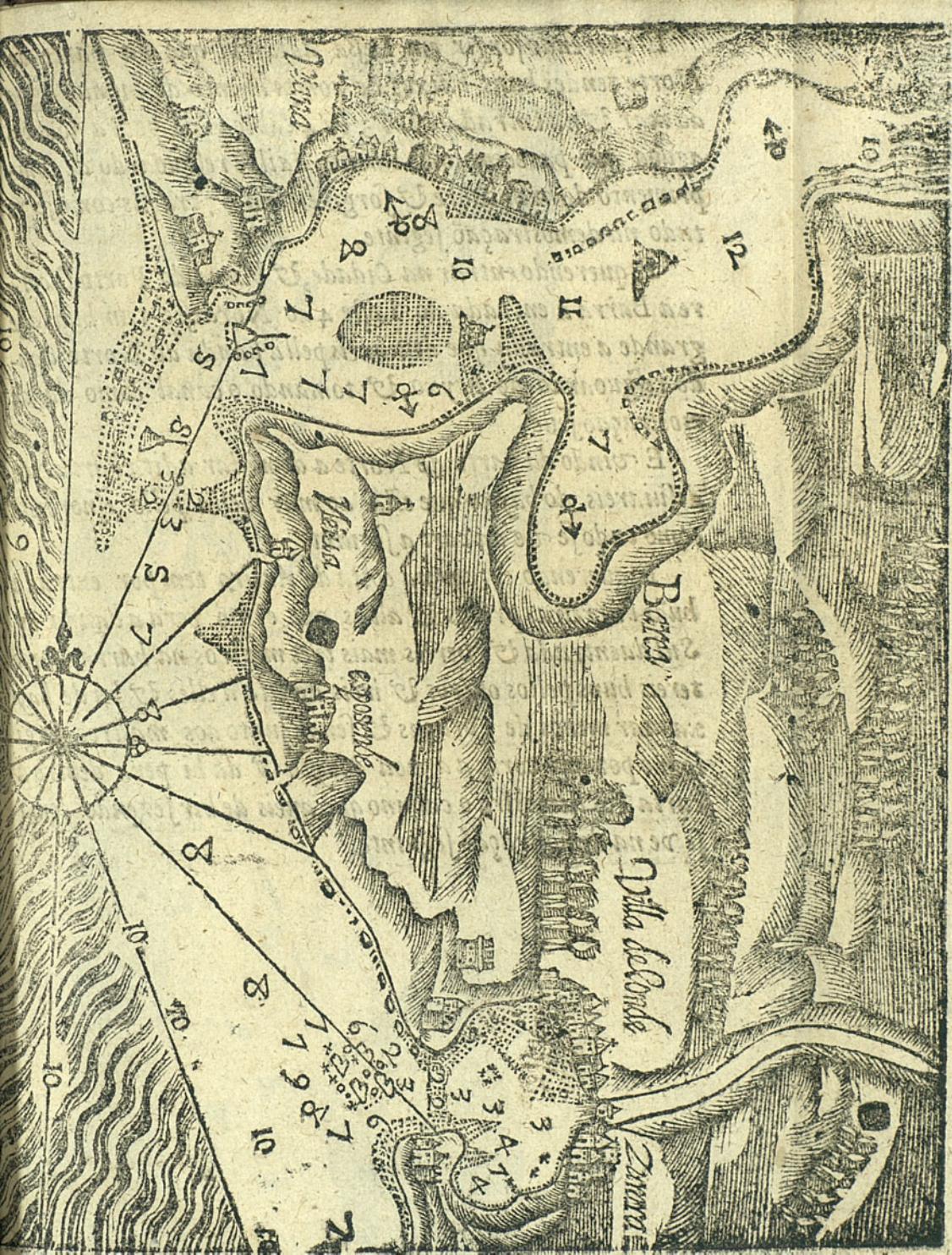


E querendo sergir em caminha, serà da banda de fora e mar
bonança, porque a Barra he roim, e pouca altura como demo-
stra a estampa seguinte: e só com navios piquenos se pode-
r e entrar dentro, &c.



E querendo surgir em Vianna fareis da banda do norte a traues
da Villa en quinze & querendo entrar dentro se corre a
Barra pelo Nordeste & Roim & sua & só serue para
nauios piquenos, como se demonstra na estampa seguinte de bai-
xamar so tem ao Redor de 3 braças de prea mar poderão entrar ma-
iores nauios

E querendo surgir é villa de Conde o fareis pellas 10 braças ou
12 da banda de fora e querendo entrar para dentro o fareis pelo
canal da banda do Sul que os baixos que abi tem que fazem de
modo que os baixos vos fiquem a parte do norte & de baixa mar
o tem a barra as 2 braças que a figura mostra



E querendo forgir em Leſſa adiuirti que da parte do Norte tendes huns baixos de comprimento de huma legoa ao mar & na entrada estao 3 ou 4 cabeças de pedra sobre a aguoa que parecem como ilhetas dailhe resguardo de comprimento de huma cabre & forgireis em 67 braças como se ve tudo na demonstraçao seguinte

E querendo entrar na Cidade, & barra do Porto se corre a Barra a entrada ao Leste & ao Nordeste tem haua lage grande a entrada que deixareis pella banda do Norte dando resguardo ao bayxo, & tomando o canal como da demonstraçao seue

E vindo da parte do Norte a demādar adita barra vos desuiareis do bayxo que esta ao mar della pello esnoroste como tudo se ve da cart a seguinte

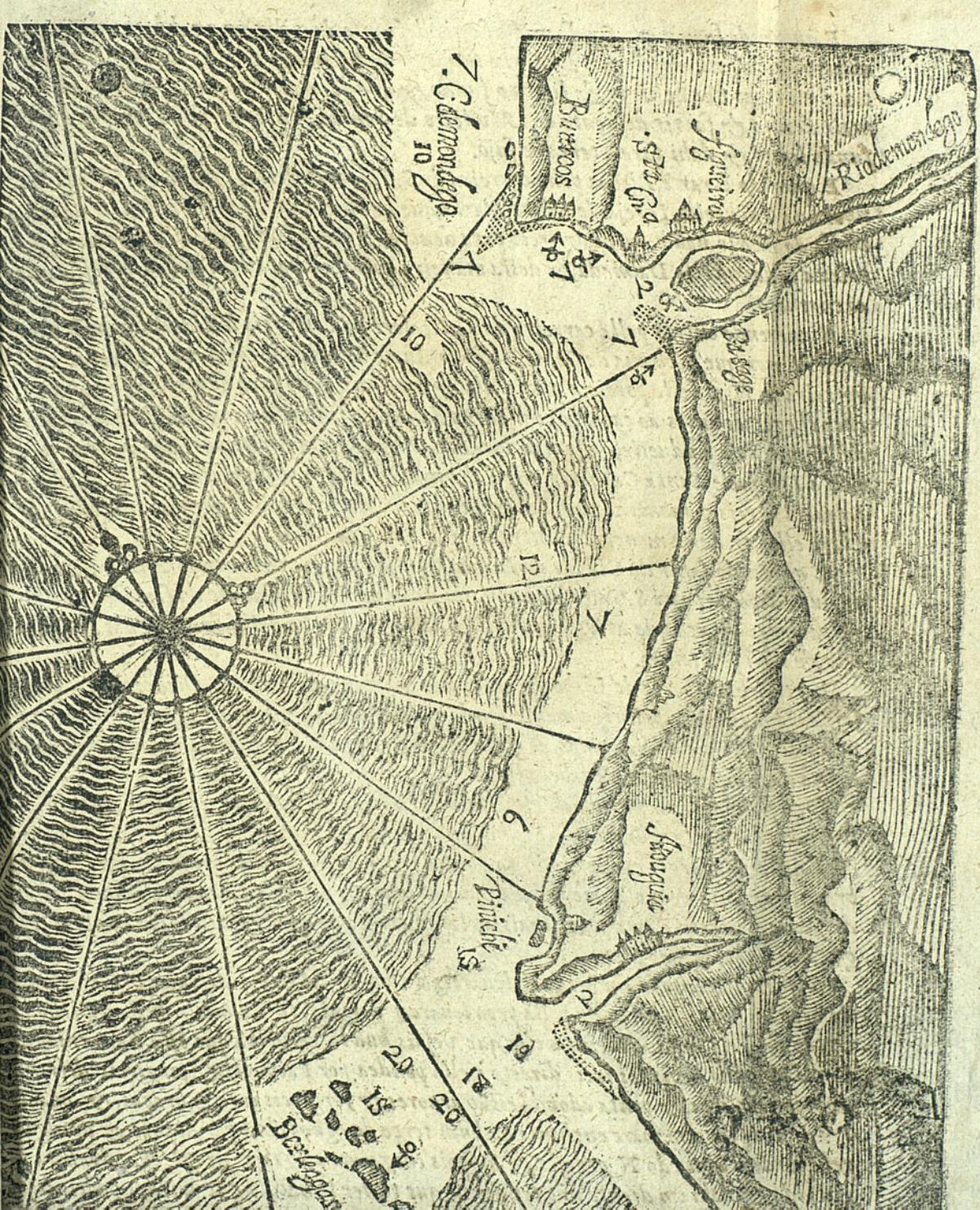
E querendo entrar na costa de Aveiro tempor entrada hauas barreiras pretas & altas que estao pera a banda do Sul da entrada & vereis mais tres mastros na barra & mereis huns pellos outros & ireis direito a elles & ha de bayxa mar menos de 3 braças & sendo junto aos mastros forgioguo por que corre a aguoa muyto & da bi pera dentro a carta vos demonstra o camino que aveis de hir fezendo como se ve na demonstraçao seguinte



E querendo sorgir no mondego o fareis a traues da Igreja
em 7. braças, & por uos beis noroeste, sueste coa τ ila de
Buarcos da ponta he bom sorgidouro como demonstra a carta
seguinte

E querendo sorgir na Ateugua abri o Porto pella vista
hum coarto de legoa & sorgi em 5. te. 8. braças por que de
mais perto tem ratos de pedra & não he bom & não deman-
deis o porro co vento Sul em Sudueste

E querendo sorgir nas berlengas o fareis da banda da
terra da costa como tudo se demonstra na carta seguinte



E querendo sorgir em 24.5. p.uis o fareis defronte da villa em 12. braças, viga 5. & amarra por que em algumas partes não he limpo, & se for não grande he melhor sorgir em 20.25. braças que he vaza, & limpo o fundo, & sendo nauio pequeno podeis entrar mais dentro, & sorgir defronte do Mosteiro de Santo Antonio em 12. braças que he fundo limpo, & dabi para a terra he sujo.

E querendo entrar em Lisboa pella carreira de S. Gião metereis a Igreja de Nossa Senhora da Guia pella Igreja de Santa Marta, que he húa caza que está ao longo do mar não à do meo se não à outra, & ireis para dentro, & como foreis em S. Gião metei a foraleza pello castello Dalmada, & desta maneira entrareis para dentro dando resguardo ao cachopo.

E querendo entrar pella carreira de Alcasere descubrireteis à Cidade, & húa barreira de area, que se chama de Oeiras pella ponta de S. Gião, & como vos demorar esta barreira ao Nordeste poreis à proa nella, & ireis entrando para dentro, & sendo mare, cheia chegaiuos antes ao cachopo com auizo da cabeça sequa, & o canal desta barra corre de Nordeste à Sudueste, & se não virdes a Cidade, ou por noite, ou com farracam vereis a Igreja de Santa Catherina dc Riba mar, & à Nordeste della está o canal, & também vereis 2. montezinhos de terra redondos, que chamão as mamas metaõse por entre elles, & desta maneira se entra para dentro sem risco.

E querendo saber da Cidade de Lisboa pella barra fóra pella carreira D. Alcasere tanto que estiuerdes com S. Gião loguo vereis da banda do Nordeste da fortaleza à barreira darea branca que atras figura declarado poreis à popa nella, & gouernai ao Sudeste, & ireis sem temer.

Partirse da do porto de Lisboa para fora de maneira que quando estiuerdes na barra seja eazi baixa mar principalmente sendo aguas viuas ou se ouuer agoa de monte por que não encoste o nauio ou não ao cachopo, & acalmando o vento ou não gouernando bem a não chegaiuos para a cabeça sequa.

E querendo sorgir no cabo de Apichel na primeira enseada que chamão Abalieira sorgireis em 15. 20. braças, & 30. he fundo darea, & limpo.

E querendo sorgir em Sezimbra o podeis fazer defronte da fortaleza em 7. & 8. braças hum tiro de mosquete porque mais ao mar em 10. ou 12. braças estahum areisfe de pedra, & corta a amarra, & mais ao largo em 20, te 30. braças podem também sorgir, que he outra ves limpo.

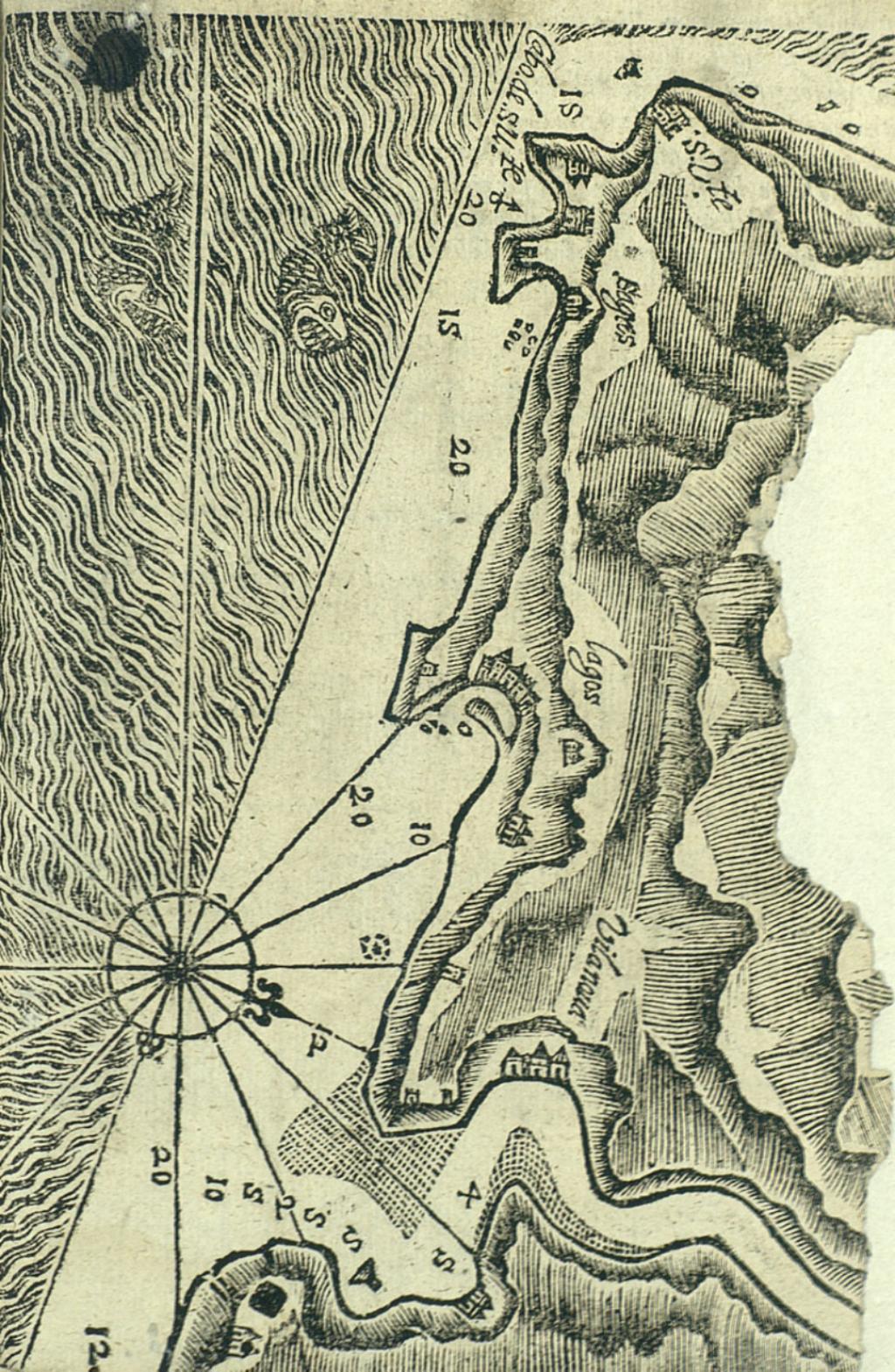
E querendo entrar em Setuual leuareis o cabo de Apichel descuberto pella ponta do cabo de Pedro Alonço, & pella proa leuareis descuberto Palmella pello castello de Outão, & ireis desta maneira à elle, que vejais húa torre velha que està na entrada da barra, & como à virdes ireis direito à ella pondes por Palmella, & sorgireis defronte da primeira area, & ponta adondé estão aruores, & sorgireis em 10. braças, & quando entrardes seja com mare enchente de hum terço de aquoa cheia por diante, & da algum resguardo à ponta do Nordeste, & despois chegaiuos à Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, & dahi em diante não tendes de que temer se não do que virdes podeis ir.



Carta de S. Vicente
E querendo sorgir no cabo de São Vicente iris buscar
a enseada de Sagres que está de bayxo da fortaleza que fica
pera a banda de Leste do cabo, & sorgireis em 18. te 20 bra-
ças bñ tiro demosquete da fortaleza como o demonstra a car-
ta seguinte

E querendo sorgir em Lagos que está ao Leste do cabo
de S. Vicente dareis fundo de fronte da Cidade de bayxo da
fortaleza em 7.8 braças como se ve da demonstração seguin-
te.

E querendo sorgir em villa Noua tendes duas partes da
agoa, cheia, & poruoseis Nordeste, Sudueste o huā barrei-
ra que está defronte da porta da area que vem de São Fran-
cisco & podeis ir pera dentro de meia maré de agoa cheia por
diante por quanto a barra do altar está boie eca, & sorgi
defronte da pimeira area em 4.5. braças como se ve da demo-
straçao seguinte.



E querendo entrar em Faro vindo da parte de Leste fôrri d' 5 legoas que passar
des o Cabo de Sancta Maria junto a elle couzi de meia legoa està ab terra de
Faro, & fôrgerieis defronte da barra couza de 6. braças, & querendo ir para
dentro se corre a barra Leste, Oeste como o demostra a estampa seguinte & ser
ne só para nauios piquenos porque debaxa mar fica a barra em 2. braças
como tudo se ve da estampa; & ireis fôrger defronte da Cidade 4.5. braças

Desta barra de Faro a de Tauira auera 4. legoas & sequizerdes entrar en
Tauira tambem podeis fôrger defronte da barra em 4.5 braças & a barra se
vire ao Norte 4. de Noroeste & serne só para nauios piquenos como se ve de
mostraçao seguinte

ais desta costa he defronte do cabo de Santa Maria para o Norte
que chamaõ monte de figos que he mais alto que toda a outra
ece muito ao mar, & para a parte de Leste desse monte junto a
o mais piqueno a que chamaõ monte piqueno & indo sobre Ta-
ví a serra alta grossa a que chamaõ amana gorda aquil serra vay-
sto marim & da outra banda fica a villa de Aiamonte & da
he a terra mais baixa.

o fôrger na barra de Guadiana que he a propria barra de Aia-
m largo da terra porque os bayxos deitão muito para fora &
8 braças mais chegado a parte do Leste da barra a travess de
e esta da banda do Norte à qual Igreja ficareis Norte & Sul
tana propria villa de Aiamonte & he a Igreja maior
o entrar da barra para dentro o fareis em nauios pequenos pellos
ra que a demonstraçao seguinte mostra

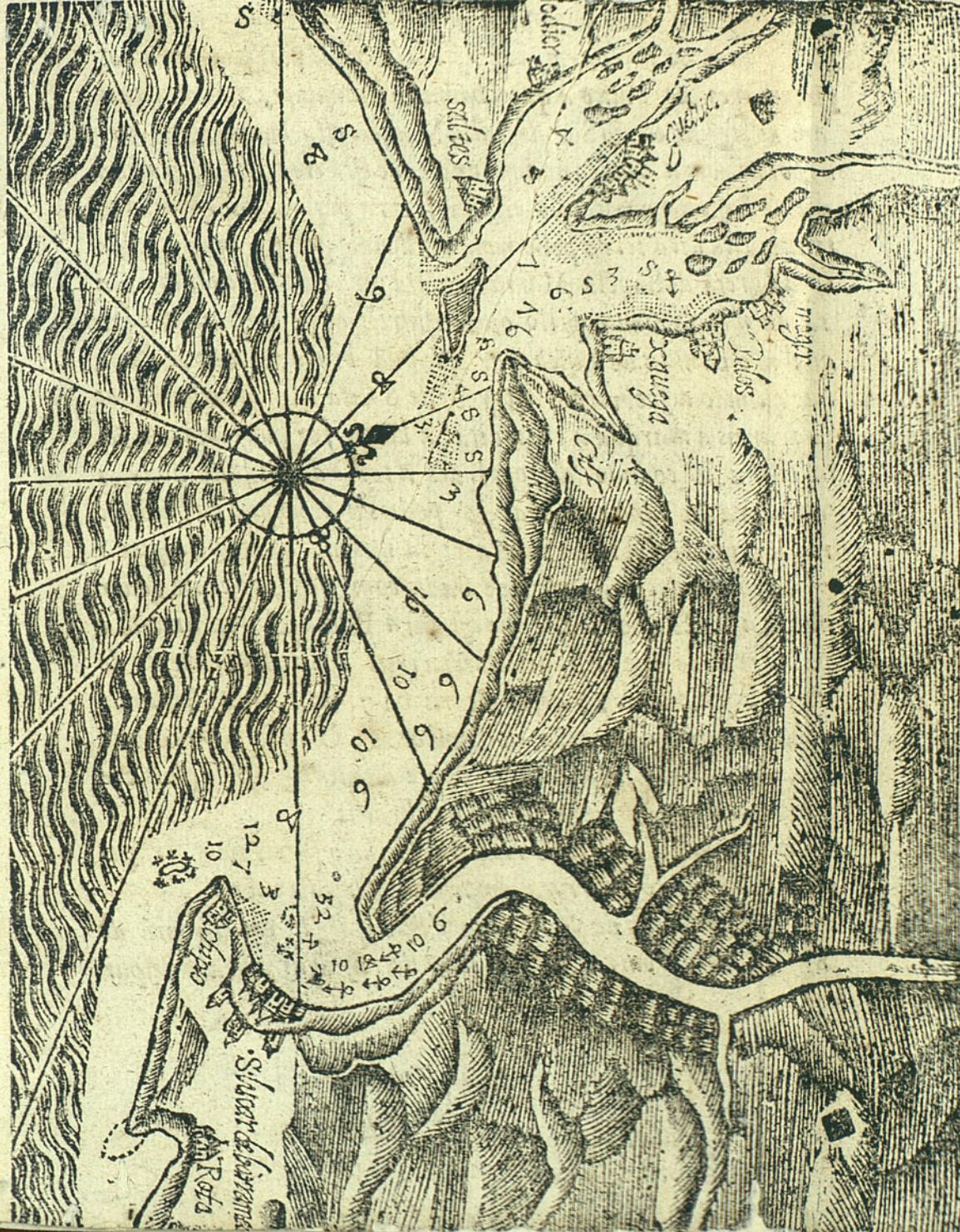
onte para Leste 5 legoas està a barra de lepe & querendo en-
ella fôrgerieis defronte da dita barra & para conhederdes com
am ella loguo vereis hum castelete que he como a villa a que cha-
s, Miguel & sondas & vimos da barra vos mostra a estampa seguinte



Ba Barra de Lepe pera Leste 4 leguas esta o Castello de Guel
ua, & querendo entrar dentro de sua barra o podeis fazer com
naio que de mande ate 100 toneladas ireis para fora dos bay-
xos da dita barra vindo de Oeste tè descobrides a entrada &
hum monte darea branca aredor delle com muitos pinheiros que
chamaõ cabesa de Molinas logo vereis a boca da barra ha na
entrada de bayxa mar 3. braças, & sua sondura, & rumos ve-
reis na demostração seguinte

Desta barra pera a barra de Sam Lucar ha 12 leguas
de area gordas, & tudo montes de area sim aruore algua com
algumas Tores que saõ vegias, & querendo sorgir nella, & en-
trar ireis logo vêdo a terra grossa com algumas barreiras
vermelhas & tambem vereis auilla de Sam Lucar, & queren-
do entrar para dentro da dita barra poreis hum moinho de ven-
to que esta por sima da villa pello canto de hum castello que he
de Duque de Medina & húa Nessa Senhora que chamaõ dos
Remedios que esta no acabamento da villa coando vam para
bonania metellabeis por húa aruore que esta em sima da terra
mais alta onde estam húas barreiras vermelhas, & poreis Nossa
Senhora como o mosteiro que si:a ao Sul meteloeis pella pal-
meira que esta no proprio mosteiro & tanto que o meterdes esta
reis no banco & ireis pera dentro dando resguardo a húa bay-
xa que esta da banda de dentro, & chegaruoseis mais pera a
ponta darea da banda do Norte que naõ pera a bayxa de ma-
neira que vos ensaqueis na ponta darea & assim podeis entrar
nesta barra como demonstra a estampa lembrandouos que esta
Costa por aqui he fuga que he nessejario hir co tento nella

E querendo sorgir em Chipiona com leuantes guoardaiuos
dabaixa de Salla Medina que esta Leste Oeste com S. Maria
de Reguella & deixareis a Salla Medina da banda da terra,
& pella banda do mar be alto, & passando Salla Medina ireis
sorgir em Chipiona em 7.8. braças.

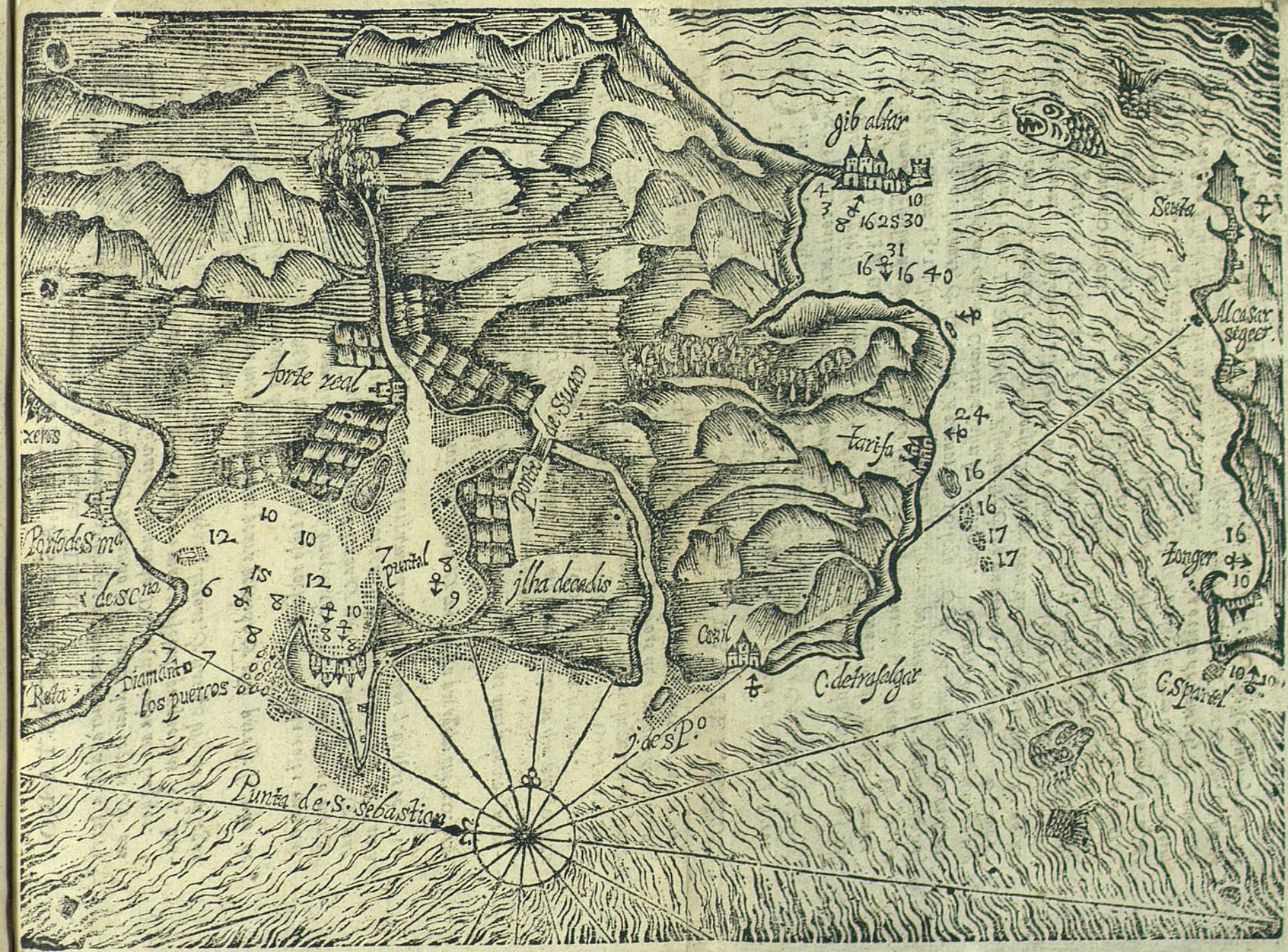


E querendo entrar, & fôrger em Cadis com vento levante
bordeyando he neſſario conhecerdes bem as marquas pera vos
guardares do baixo a que chamaõ o diamante, & as marquas
ſam as ſequintes, ao Sul de Salla Medina eſta huma pedra aco-
al poren com a montanha redonda que eſta em terra, & da ban-
da de Leste da montanha eſta huā terra piquina, & quando en-
trades eſta dita terra pello monte redondo que eſta mais a Leste
& a Igreia de Sancta Maria que eſta fora da Cidade com apon-
ta da meſquit a hum pello ouſtro eſtareis ao pè da baixa ſooreo
qual não ha mais de baixa mar que huā braça, & mea de modo
que quando descobrirdes a Igreia de Santa Maria pella meſquit
a traoreis a marqua a traſ dita, a berta for huā banda ou pel
la outra & coando descobrirdes a torre da Cidade abayxa
vos ficara da banda do mar, & podeis ir de longuo da baixa a
te o ſorgidairo, & tereis muita vigia nas marquas que diguo.

Se entrardes neſte porro de Cadis com vento ponente gouer-
nareis a Leste & ao Sueste que aſi eſta a Bahia & ireis direito a
pedra grande que eſta deſcuberta ireis della comprimento de
huā aſte porque ao pè desta pedra ha 7. braças, & deixareis
meia Bahia da banda de bombordo, & não iſos chegeis
mais a terra té q̄ deſcubrais a Torre da menage, & despois che-
gaiuſos a terra, & fôrgi em ſeis ſete braças

E querendo fôrger em Santa Catherina o fareis em 5. braças
pendo deſcuberto a derrota comprimento de dois cabres

E ſta eſta Ilha de Cadis em cabo de rafalgar em derrota de
8. leguas & outras, & ade cabo de rafalgar ao cabo despar-
tir



DO FVNDO QVE HA, E BRACAS PELA COSTA DO

cabo de S. Vicente ate S. Lucar

Esta paragem do Cabo de S. Vicente tomando 40. braças de prumo auera dihi a terra húa legoa, & tomando 50. braças o mesmo, & tomando 80. braças duas legoas, & em 100. braças 3. legoas, & este fundo se vai continuando Dalmatianinha ate Laguas.

Estando na costa de Leste Oeste sobre Laguas achareis mais parselado porque nas 55. braças, & nas 60. auera a terra 2. legoas, & nas 100. braças 3. legoas, & nas 40 braças húa legoas a qual fonda achareis ate a Albofeira.

A fos de Alvor fas húa pedra mea legoa ao mar pedra perdida, & não pareisse se não de baixa mar de angoas viuas guardaiuas della.

Dalbofeira ao cabo de Santa Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da costa mas das 8. braças ate 12. he tudo limpo, & o mesmo he ate as 26. braças, & o mesmo mais para o mar, & nestes 4. legoas de costa ha das 30. braças a terra húa legoa, & nas 35. duas legoas, & nas 50. ate 55. braças ha nera 5. legoas a terra, & nas 100. braças 6. legoas, & no cabo de Santa Maria da banda do este em 7. braças, & a de vos a terra meia legoas, & das 7. braças ate as 16. be limpo, & bom sorgidouro.

Do cabo de Santa Maria te a fos de Vios ha 2. legoas, & mea nesta paragem em 50. braças auera a terra húa legoas, & nas 100. duas, & nas duzentas 3. legoas.

A fos de Vios a Guadiana ha 6 legoas, & neste caminho nas 30. braças auera de vos a terra húa legoas, & nas 40. duas, & nas 100. braças cinco legoas.

De Guadiana a Saltes a 8. legoas este caminho achareis mais apar selado por que nas 10. braças auera húa legoa a terra, & das 20 ate 40. cinco, & nas 100. 8. ou none legoas.

A fos de Saltes a S. Lucar de Barrameda ha 12. legoas neste caminho nas 10. braças a terra ha húa legoas, & das 17. ate 24. ha 4. legoas, & nas 100. auera 10. legoas chegando os sobre a barra de S. Lucar ate Tarifa com sarração ou noite nestas 22. legoas de caminho achareis nas 25. braças a terra húa legoa nas 30. duas nas 100. doze legoas, & as proprias são ate o cabo de trafalgar.

SORGIDOVRO S PELLO, CABO DESPARTEL, E COSTA DA BERBERIA.

Querendo sorgir no cabo de Spartel, & sendo o vento leuante o fareis a traues da Berberia nas 16. braças, que he limpo, & não baixais do diito cabo para a Arzilla das 26. e 30. braças pellas coais ackareis sempre o fundo limpo.

E querendo sorgir sobre a barra de Sale o fareis na terre grande metendo pela Razona velha que esta da banda de Oeste desta barra. E querendo sorgir na Ilha de Fadala a deixareis da banda de stibordo, & rodeai a ilha, & sorgi em 4. 5. braças. E querendo sorgir em Anafe o fareis em 13. 14. braças, & não baixais das 10. braças por que tudo he rochedo de Sale Anafe, a 9. legoas, & de Anafe a Azamor ha 16. legoas, & de Azamor ao cabo de Canzin ha 25. legoas, & do cabo de Canzin a Safin ha 12. logoas. O Porto de Malaguão com o cabo de Canzin se corre Les Nordeste a Essudueste, & ha na derota 20. legoas. O Cabo de S. Vicente com a Mamora se corre Noroeste Sueste, & toma da 4. de Norte sul, & ha na derota 60. legoas. O Cabo de S. Vicente com o cabo de Canzin se corre Norte Sul ha na derota 100. legoas. O Cabo de S. Vicente e o cabo despartel se corre Les Sueste o Esuoroeste & ha na derota 50 legoas. O cabo de S. M. & a barra de Sale se corem de Noroeste Sueste & ha na derota 60. legoas. Esta o cabo despartel com Larache Norte, & Sul ha na derota 16. legoas. Esta o cabo de Spartel com Malaguão nordeste Sudueste, & toma da 4. de Norte, & Sul, & ha na derota 72. legoas. Esta o cabo de malaguão com o cabo de Canzin les Nordeste o Essudueste, & ha na derota 8. legoas. Esta o cabo de Spartel, & o cabo de Camello que esta junto Anafe Noroeste Sueste, & tomar da 4. do Norte, & Sul, & ha na derota 72. legoas. Esta o cabo de Camello, & o cabo de Titte Nordeste Sudueste & ha na derota 16. legoas.

